



UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA  
AFRO-BRASILEIRA  
SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – SINAES  
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Período de Referência - 2023 / Versão Integral 2021 – 2023

Processo SEI Unilab Nº 23282.005412/2024-06

Documento assinado digitalmente  
 CLEBIA MARDONIA FREITAS RABELO  
Data: 28/03/2024 21:29:24-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Dra. Clebia Mardonia Freitas Rabelo  
Presidente da CPA - *Em exercício*

REDENÇÃO - CE  
MARÇO - 2024

ROQUE DO NASCIMENTO ALBUQUERQUE

**Reitor**

CLÁUDIA RAMOS CARIOCA

**Vice-Reitora**

LUCAS DANIEL DE MONT'ALVERNE MONTEIRO

**Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura**

THIAGO MOURA DE ARAÚJO

**Pró-Reitor de Graduação**

CARLOS HENRIQUE LOPES PINHEIRO

**Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação**

KALINE GIRÃO JAMISON

**Pró-Reitora de Extensão, Arte e Cultura**

ANTÔNIO CÉLIO FERREIRA DOS SANTOS

**Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças**

ARTEMISA ODILA CANDÉ MONTEIRO

**Pró-Reitora de Relações Institucionais e Internacionais**

SEGONE NDANGALILA COSSA

**Pró-Reitor de Políticas Afirmativas e Estudantis**

## RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL –VERSÃO INTEGRAL 2020-2023

### DADOS DA INSTITUIÇÃO

<b>Nome da IES:</b> Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	
<b>Código da IES:</b> 15497	
<b>Caracterização de IES:</b> Autarquia Federal	
<b>Organização Acadêmica:</b> Universidade	
<b>Endereço:</b> Avenida da Abolição, nº 03 – Centro, CEP: 62790-000. Redenção-CE.	
<b>E-mail:</b> reitor@unilab.edu.br	<b>Sítio online:</b> <a href="http://www.unilab.edu.br">http://www.unilab.edu.br</a>

### DADOS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO



Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - Unilab:

<b>MEMBROS SERVIDORES DOCENTES</b>	
<b>Nome</b>	<b>Área de Atuação</b>
Rejane Felix Pereira (Titular) (Presidente) Janaina Barbosa Almada (Suplente)	Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável – IEDS
Andréia Cardoso Silveira (Titular) Emanuel Alberto Cardoso Monteiro (Suplente)	Instituto de Humanidades e Letras – IHLM
Eduardo Soares Parente (Titular) Sandra Maria Guimarães Callado (Suplente)	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas - ICSA
Clebia Mardonia Freitas Rabelo (Titular) (Vice-presidente) Elisabeth Linhares Catunda (Suplente)	Instituto de Desenvolvimento Rural – IDR
Mara Rita Duarte de Oliveira (Titular) Wesley Marinho Lozório (Suplente)	Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN
Fábio Eduardo Cressoni (Titular) Sem representação (Suplente)	Instituto de Humanidades - IH
Antônio Manoel Ribeiro de Almeida (Titular) Antônio Carlos da Silva Barros (Suplente)	Instituto de Educação a Distância – IEAD

Andrea Cristina Muraro (Titular) Meire Virginia Cabral Gondim (Suplente)	Instituto de Linguagens e Literaturas – ILL
Gilvan Ferreira Felipe (Titular) Priscila Alencar Mendes Reis (Suplente)	Instituto de Ciências da Saúde – ICS
Luís Carlos Ferreira (Titular) Isabel Cristina dos Santos Teixeira (Suplente)	Coordenação de Projetos e Acompanhamento Curricular - CPAC
Andressa Suelly Saturnino de Oliveira (Titular) Sem representação (Suplente)	Coordenação de Regulação, Avaliação e Censo - CORAC
<b>MEMBROS SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS</b>	
Camila de Oliveira Freitas (Titular) (Secretária) Sem representação (Suplente)	Gabinete da Reitoria - GR
Luan Jacinto Carvalho (Titular) Cícero Robson Barros Feitosa (Suplente)	Diretoria de Tecnologia da Informação – DTI
Aristides da Rocha Barbosa (Titular) Vinícius Alves Moraes (Suplente)	Secretaria de Comunicação – SECOM
Paulo Fernando Carneiro Freitas (Titular) Helka sampaio Ramos (Suplente)	Seção de Registro Acadêmico (Bahia) Setor de Biblioteca (Bahia)
Raphael Miranda de Melo (Titular) Cássio Santana Custódio dos Santos (Suplente)	Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças – PROPLAN
<b>MEMBROS DISCENTES</b>	
Geraldo Nino lé (Titular) Nezi Conauin Flávio Enhapam (Suplente)	Instituto de Humanidades e Letras – IHLM (Bahia)
Deisiane Bernardo Da Silva (Titular) Israel Da Gama lé (Suplente)	Instituto de Humanidades e Letras – IHLM (Bahia)
<b>MEMBROS DA SOCIEDADE CIVIL</b>	
Maria Anália Pinheiro de Lima (Titular) Assis Anderson Ribeiro da Silva (Suplente)	
Teresinha de Lisiê Freire de Souza (Titular) Antônio Welder Benedito Muniz (Suplente)	

**Ato de designação da CPA:** Portaria Reitoria Unilab nº 102, de 18 de março de 2024

**E-mail:** [cpa@unilab.edu.br](mailto:cpa@unilab.edu.br)

**Site:** <https://cpa.unilab.edu.br/>

## LISTA DE SIGLAS

BHU	Coordenação do Curso de Bacharelado em Humanidades
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CCADMIN	Coordenação do Curso de Administração Pública
CCAGRO	Coordenação do Curso de Agronomia
CCCIENATMAT	Coordenação do Curso de Ciências da Natureza e Matemática
CCENF	Coordenação do Curso de Enfermagem
CCENERG	Coordenação do Curso de Engenharia de Energias
CCLL	Coordenação do Curso de Licenciatura em Letras
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CPF	Cadastro de Pessoas Físicas
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
GR	Gabinete da Reitoria
IEAD	Instituto de Educação a Distância
ICS	Instituto de Ciências da Saúde
ICEN	Instituto de Ciências Exatas e Da Natureza
ICSA	Instituto de Ciências Sociais Aplicadas
IDR	Instituto de Desenvolvimento Rural
IEDS	Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável
IHL	Instituto de Humanidades e Letras - Malês
ILL	Instituto de Linguagens e Literaturas

SGP	Superintendência de Gestão de Pessoas
PROAD	Pró-Reitoria de Administração
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAN	Pró-Reitoria de Planejamento
PROINTER	Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais
PROEX	Pró-Reitoria de Extensão, Arte e Cultura
PROPAAE	Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis
TAEs	Técnico-Administrativos em Educação
UAI	Unidade de Auditoria Interna
UNILAB	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
DSIBIUNI	Diretoria do Sistema de Bibliotecas da UNILAB

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2 PERFIL DA COMUNIDADE INTERNA .....</b>	<b>12</b>
<b>3 METODOLOGIA APLICADA .....</b>	<b>17</b>
<b>3.1 Metodologia aplicada em 2021-2022 .....</b>	<b>17</b>
<b>3.2 Metodologia aplicada em 2023 .....</b>	<b>23</b>
<b>4 DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE E AÇÕES POR EIXO .....</b>	<b>30</b>
<b>4.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional .....</b>	<b>30</b>
<b>4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional .....</b>	<b>38</b>
<b>4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas .....</b>	<b>47</b>
<b>4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão .....</b>	<b>58</b>
<b>4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física .....</b>	<b>68</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>87</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>89</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) é uma das 18 universidades públicas federais nascidas entre os anos de 2006 e 2015 no Brasil, período de consideráveis investimentos na educação superior. Foi implementada tendo como base os princípios de cooperação solidária em parceria com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), além de representar uma oportunidade de aproximação do interior do Nordeste brasileiro com o ensino superior público. Em outubro de 2008, criou-se a Comissão de Implantação da UNILAB (instituída pela Secretaria de Educação Superior) que, ao longo de dois anos, fez levantamentos e estudos a respeito de temas e problemas comuns ao Brasil e aos países parceiros nessa integração. Realizou atividades para o planejamento institucional, preparou a organização da estrutura acadêmica e curricular e a administração de pessoal, patrimônio, orçamento e finanças, entre outros.

O Presidente da República sancionou a Lei nº 12.289 em 20 de julho de 2010, instituindo assim a implantação da UNILAB como Universidade Pública Federal. Após a nomeação do primeiro Reitor Pró-Tempore, os trabalhos da comissão foram encerrados. A UNILAB ficou composta legalmente a partir de então e, no biênio 2011-2012, foram criados, durante o processo de implantação da Universidade e de acordo com o seu Estatuto, os Institutos que constituem o conjunto de suas Unidades Acadêmicas, que atuam como espaço de formação profissional específica em áreas identificadas como relevantes, a saber: Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Instituto de Ciências da Saúde, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Instituto de Desenvolvimento Rural, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Instituto de Humanidades e Letras do Campus dos Malês, Instituto de Humanidades, Instituto de Linguagens e Literaturas e Instituto de Educação a Distância.

Nesse contexto inicial, para garantir o cumprimento dos objetivos de avaliação institucional, foi instaurada a Comissão Própria de Avaliação – CPA, por meio da Portarias GR nº 446 de 05 de novembro de 2012 e nº 91 de 11 de março de 2013, contando com a participação efetiva de servidores docentes e técnico-administrativos, estudantes e representantes da sociedade civil. Portanto, o processo de avaliação na UNILAB registra uma história recente, mas com significativa evolução nos seus processos de trabalho, refletindo a disponibilidade permanente para a revisão de seu *modus operandi*, no sentido de garantir o aperfeiçoamento dos procedimentos de avaliação institucional.

Ao final do ano de 2012, ocorreu a primeira convocação dos membros da CPA, para dar início às atividades de autoavaliação. No ano de 2013, foi elaborado o regimento interno da CPA, aprovado pela Resolução nº025/2013, de outubro de 2013, reeditado pela Resolução CONSEPE/UNILAB Nº 175, de 14 de setembro de 2022. No mesmo ano de 2013, deu-se sequência à construção dos instrumentos de avaliação institucional, adaptação de tecnologias informatizadas de aplicação da avaliação, discussão e execução de estratégias para mobilização e sensibilização da comunidade acadêmica e da sociedade civil, com aplicação da autoavaliação institucional e elaboração do primeiro relatório, servindo para testar e calibrar a exequibilidade do projeto. Nos anos de 2014 e 2015, foi realizada a adaptação sistemática dos instrumentos e dos processos (tecnologia, estratégias de mobilização, adesão e reformulação da comissão), sendo em 2015 adequados os protocolos de avaliação de acordo com as indicações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES No 065, implicando revisão e reestruturação dos formulários com base nos cinco eixos do novo instrumento de avaliação institucional.

No ano de 2016, se deu início ao Triênio de Avaliações (2016-2018) com elaboração do primeiro desafiadora para o contexto de sua atuação no SINAES e, de modo especial, no âmbito da avaliação institucional, uma política de gestão democrática e participativa, visto que é realizada uma análise da universidade por diferentes segmentos da comunidade acadêmica e externa. A Resolução CONSUNI/UNILAB nº 52, de 16 de dezembro de 2021 prorroga o prazo do PDI (2016-2021) por mais um ano. Posteriormente é reeditado pela Resolução CONSUNI/UNILAB nº 64, de 22 de março de 2022. Observa-se que a Resolução Consuni/Unilab nº 115, de 21 de junho de 2023, aprovou o novo PDI para 2023-2027.

Contudo, cabe ressaltar a influência do estado de emergência sanitária associada a pandemia pelo novo coronavírus SARS-CoV-1 (Covid-19) em relação às atividades realizadas no decorrer dos anos de 2020-2021 e, conseqüentemente, sua repercussão na autoavaliação da Unilab (Avaliação Institucional e Avaliação de Cursos). Vale destacar a suspensão das atividades acadêmicas durante o primeiro semestre de 2020 e a adoção de estratégias emergenciais de retomada remota das aulas, no segundo semestre de 2020, por meio da execução de atividades denominadas Período Letivo Excepcional (2020.3), uma ação suplementar aos semestres letivos tradicionais 2020.1 e 2020.2 (suspensos), que foram retomados apenas em 2021. Considerando ainda o contexto da pandemia deflagrada em março de 2020, ressalta-se que a Unilab criou o Comitê Institucional de Enfrentamento ao COVID-19 (CIEC/UNILAB) para elaboração do Plano de Biossegurança, aprovado pela Resolução Consuni Nº 14, de 22 de outubro de 2020, e para o

acompanhamento das "estratégias internas" de planejamento e gestão da crise, incluindo a composição de diretrizes para o trabalho remoto.

O presente relatório engloba a autoavaliação institucional referente ao triênio 2020-2023. Espera-se que os resultados obtidos sirvam de referência para a evolução da qualidade dos procedimentos executados pela CPA e para os demais processos institucionais de avaliação desta Universidade, fornecendo subsídios para o fortalecimento de uma cultura avaliativa, considerando o processo atual de consolidação da Unilab.

## **2 PERFIL DA COMUNIDADE INTERNA**

Este capítulo trata da descrição das características de perfil da comunidade acadêmica da Unilab. Atualmente, a Unilab conta com alunos vinculados a um total de 29 (vinte e nove) cursos de graduação, localizados nos estados do Ceará e da Bahia. Entre 2022 e 2023, foram iniciados três novos cursos de graduação na Unilab: Letras Língua Portuguesa (EAD) e Interdisciplinar em Ciências Naturais (EAD), ambos iniciados em 2022, e Computação e Informática (EAD), iniciado em 2023.

A comunidade acadêmica dos cursos de graduação conta com 4.721 estudantes matriculados, 343 trancamentos; 446 discentes foram diplomados (egressos) no último semestre do ano civil de 2023. Na pós-graduação stricto sensu são 9 cursos, com 351 alunos vinculados, sendo 337 brasileiros e 14 estrangeiros. No último ano civil do triênio analisado (2023), o qual correspondeu aos semestres letivos da Unilab 2022.2 e 2023.1, o quantitativo de discentes matriculados, trancados e diplomados constam na Tabela 1.

**Tabela 1** - Quantitativo de discentes matriculados, trancados e diplomados (egressos) no último ano civil do triênio analisado (2023).  
Redenção/CE, 2024.

UF	Instituto	Curso	Matriculados		Trancados	Trancados		Diplomados		
			2022.2	2023.1		2023	2022.2	em 2023.1	2022.2	2023.1
Ceará	ICEN	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (1150536)	131	156	287	8	6	30	19	
			70	68	138	1	2	7	13	
			187	115	302	1	0	0	0	
			MATEMÁTICA (1150778)	91	106	197	8	7	4	5
			QUÍMICA (1150783)	103	101	204	10	6	14	15
	ICS		ENFERMAGEM (1150761)	332	338	670	21	17	35	23
			FARMÁCIA (4598906)	177	197	374	10	8	0	0
	ICSA		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (1150521)	319	324	643	40	34	27	40
			SERVIÇO SOCIAL (8767813)	84	106	190	0	0	0	0
IDR		AGRONOMIA (1150522)	261	264	525	15	23	22	12	

	ENGENHARIA DE ALIMENTOS (8334019)	57	87	144	0	0	0	0	0
IEAD	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (7919)	49	11	60	0	0	0	43	22
IEDS	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO (3979224)	126	147	273	11	13	0	0	0
	ENGENHARIA DE ENERGIAS (1150762)	223	216	439	28	23	31	24	
IH	LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO (9587265)	89	100	189	0	1	0	0	0
	ANTROPOLOGIA (1150207)	45	65	110	10	14	7	7	
	HISTÓRIA (1150177)	108	107	215	18	21	31	11	
	HUMANIDADES (1150001)	549	510	1059	64	83	47	53	
	PEDAGOGIA (1150192)	200	187	387	10	21	36	10	
	SOCIOLOGIA (1150187)	108	85	193	18	24	44	22	
ILL	LETRAS - LÍNGUA INGLESA (4609505)	139	162	301	8	6	8	17	
	LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA (1150012)	240	252	492	20	28	30	30	
	LICENCIATURA EM LETRAS	194	131	325	0	1	0	0	

Bahia	IHLM	LÍNGUA PORTUGUESA (9157647)	107	112	219	5	1	21	15
		CIÊNCIAS SOCIAIS (1702731)	39	42	81	9	0	8	5
		HISTÓRIA (1228269)	399	352	751	96	2	62	61
		HUMANIDADES (1150006)	130	135	265	13	0	21	17
		LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA (1150014)	151	150	301	21	1	17	18
		PEDAGOGIA (1224688)	75	95	170	0	1	8	7
		RELAÇÕES INTERNACIONAIS (1691358)							

Fonte: SIGAA.

Após o triênio (2024), identificou-se um total de 768 servidores vinculados à Unilab: 403 docentes e 365 técnicos administrativos em educação (TAEs e outros colaboradores). Considerando, especificamente, o triênio analisado neste relatório, o quantitativo de servidores foi apresentado na Tabela 2. Houve um crescimento de, aproximadamente, 6,4% na quantidade de TAEs e colaboradores na série histórica considerada, ao passo que o crescimento no quantitativo de docentes alcançou 4,9% no período.

**Tabela 2** - Quantitativo de servidores da Unilab no triênio 2021-2023. Redenção/CE, 2024.

Categoria	Anos analisados		
	2021	2022	2023
Docentes	386	381	405
TAEs	345	356	367

Fonte: Unilab em Números; Superintendência de Gestão de Pessoas.

Em relação às características sociodemográficas, a população de docentes considerada é de 389 efetivos e 14 substitutos e integra a maioria da lotação nos institutos IHL (Bahia) (n=85), IH (Ceará) (n=81) e ICS (Ceará) (n=54). O sexo feminino predominou, com 54,6% (n=220), assim como a faixa etária de 41 a 45 anos. A quase totalidade dos docentes possui o doutorado como titulação máxima (n=374; 92,8%). Os percentuais considerados não diferem, em predominância, do triênio analisado no relatório anterior. Os TAEs e colaboradores estão lotados em 24 unidades da Unilab, sendo pouco mais de um terço (n=134; 36,7%) assistentes em administração. A maioria dos TAEs são do sexo masculino (n=198; 54,2%) e estão na faixa etária de 36 a 40 anos. A escolaridade predominante na categoria foi especialização concluída (n=201; 55,1%).

### 3 METODOLOGIA APLICADA

#### 3.1 Metodologia aplicada em 2021-2022

Todas as informações foram obtidas mediante aplicação, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de instrumentos previamente elaborados e adequados a cada segmento respondente que compõem a comunidade acadêmica e civil. Para fins de execução da avaliação institucional, foram considerados os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, instituídas pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, e abaixo relacionados:

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4:** Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- **Eixo 5:** Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

O ciclo PDCA - *Plan, Do, Check e Act*, traduzido para o português como - (planejar, fazer, verificar e agir) norteia os processos associados à avaliação na Unilab, com foco na padronização, no controle eficiente e na melhoria contínua dos processos. A CPA planeja anualmente os procedimentos avaliativos destinados às comunidades interna e externa, a fim de identificar oportunidades, ameaças, fragilidades e forças da instituição em relação ao cumprimento da

autoavaliação cuja ferramenta norteadora se refere a F.O.F.A - Fortalezas, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.

Na fase inicial, da avaliação foi realizada a aplicação dos questionários personalizados para cada categoria-alvo: técnico-administrativos, docentes, discentes, terceirizados e comunidade civil. Os instrumentais contemplaram os cinco eixos trazendo as dez dimensões, conforme exigidas pelo SINAES, abordando diferentes áreas da instituição: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física, através de questões objetivas com opções de resposta adaptadas a uma escala de intensidade de satisfação (Quadro 1). As respostas “2” a “5” correspondem aos graus mínimo e máximo de satisfação respectivamente. A resposta “1” foi utilizada como alternativa quando o participante não sabe responder a respectiva questão.

**Quadro 1** - Indicadores de resposta aos itens do instrumento de Avaliação Institucional-Unilab.

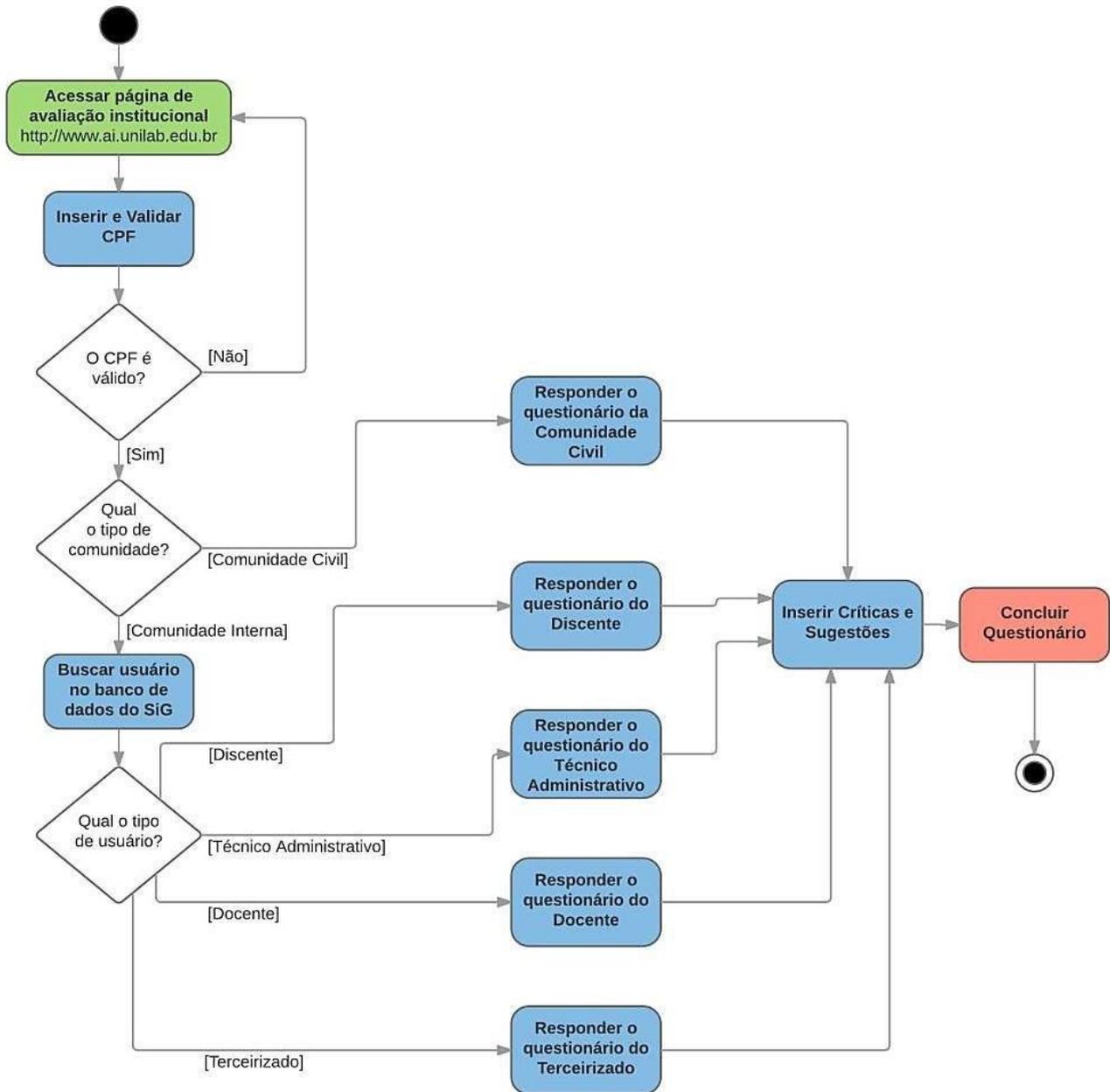
<b>RESPOSTAS</b>	<b>INDICADOR DE SATISFAÇÃO</b>
1	Não sei responder
2	Não atende às necessidades
3	Atende precariamente às necessidades
4	Atende parcialmente às necessidades
5	Atende plenamente às necessidades

Vale salientar que a participação no processo de avaliação institucional é voluntária. Para conseguir adesões foram realizadas várias estratégias de divulgação, tais como: divulgação por professores em salas de aula; notícias nos sites e portais da instituição; apresentações em emissora de rádio da cidade de Redenção, Ceará, na qual a instituição é sediada; envio de e-mail para escolas das cidades de Redenção e Acarape, apresentando a avaliação; divulgação em eventos promovidos pela instituição; confecção de camisetas de caráter de divulgação; dentre outras.

A aplicação dos questionários é realizada online por meio de acesso direto ao site da avaliação institucional ou de acesso indireto a partir de redirecionamentos de outros sites da instituição, como os Sistemas Integrados de Gestão (SIGAA), que são utilizados por toda a

comunidade interna. Ao entrar no sistema, são explanados quais os objetivos da avaliação institucional, motivando os participantes a respondê-la de forma sincera e imparcial conforme esquema apresentado na Figura 1.

**Figura 1** - Esquema da aplicação online da avaliação institucional da Unilab.



Fonte: CPA; DTI.

Considerando os desafios enfrentados pela parte da sociedade civil quanto ao uso das tecnologias - limitação de acesso, dentre outros - para esta avaliação, especificamente, foi utilizada uma versão impressa do instrumental, aplicados diretamente pelos representantes deste segmento na CPA, junto à população das cidades circunvizinhas à instituição. Os questionários preenchidos eram, subsequentemente, transcritos para o sistema de avaliação *on-line* por membros da comissão.

Para maior adesão da categoria de terceirizados foi necessária a prorrogação do período de aplicação do instrumento, dada a baixa adesão, além do contato direto com o setor responsável pela gestão de recursos humanos, que inclusive, emitiu convite institucional à categoria, realizou agendamento dos laboratórios de informática por período e turno adequado ao acesso dos servidores e acompanhamento do processo por membro da comissão, no sentido fornecer apoio e supervisão especializados durante a ação.

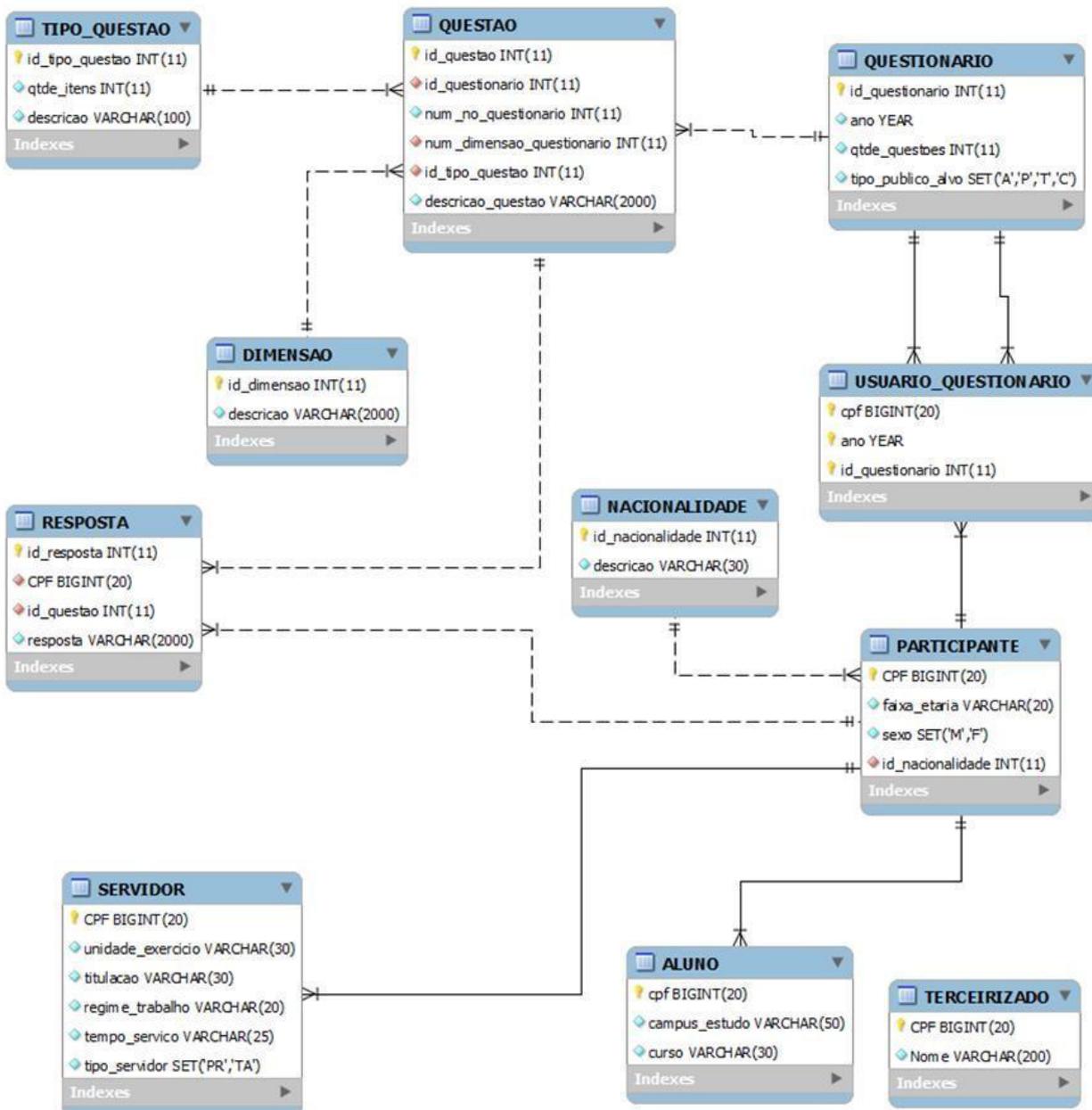
A etapa de apuração das respostas dos questionários como já expressado anteriormente, é realizada de forma automatizada via sistema web (Figura 2) que após respondido é disponibilizada *on line* para os membros da CPA que irão analisar os dados, agregar as informações e organizá-las, incluindo o corpus textual referente a todas as sugestões e críticas descritas por cada uma das categorias de participantes para todos os eixos avaliativos. Adicionalmente, é preparado um banco de dados específico, organizado em planilha do Microsoft Excel, destinado ao cruzamento de variáveis, incluindo cada questão dos instrumentos em relação aos segmentos de participantes. Com base nesse processamento, são geradas cada uma das tabelas apresentadas no decorrer do relatório de avaliação institucional.

Nessa edição, o processo avaliativo foi realizado tanto com base na geração de dados quantitativos por meio das respostas às questões objetivas e também a partir das informações coletadas em campo específico do instrumento de autoavaliação destinado à “críticas e sugestões”, localizado ao final do conjunto de questões que constituem cada um dos eixos de avaliação no formulário aplicado em 2021 e 2022 com os quatro segmentos participantes do processo de avaliação institucional (corpo discente, servidores docentes, técnico-administrativos e terceirizados da universidade), sendo possível realizar a análise qualitativa das percepções das comunidades acadêmica e civil no que tange aos aspectos que norteiam as atividades institucionais.

Do total de 1.675 participantes que responderam ao questionário de avaliação, uma parcela opinou sobre a universidade dando sugestão e/ou fazendo críticas sobre as temáticas avaliadas, o que corresponde, de maneira estratificada por eixo, a seguinte participação:

As opiniões e/ou críticas, manifestadas espontaneamente pelos participantes, situaram-se no âmbito das questões institucionais tratadas nos itens do questionário de autoavaliação, contemplando as dez dimensões do Sinaes, condensadas nos cinco eixos a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

**Figura 2** - Modelagem lógica do banco de dados.



Utilizando como subsídio os registros feitos no campo de críticas e sugestões pelos participantes da autoavaliação foi possível sistematizar as opiniões dos representantes de cada um dos segmentos, conforme temáticas abordadas pelos participantes que emitiram opinião. As manifestações foram diversificadas tanto no que se refere às temáticas abordadas pelos participantes, quanto às opiniões de cunho positivo e negativo em relação às ações institucionais.

Vale salientar que ao final de seu processo de elaboração, o relatório da avaliação institucional é divulgado para as comunidades interna e externa, no site da instituição. O resultado também é apresentado às instâncias superiores da instituição que tomam conhecimento das principais forças e fragilidades apontadas nas respostas, configurando-se uma base potencial de informação de qualidade que poderá auxiliar no processo de tomada de decisões para que a instituição melhore continuamente.

Após todo o procedimento de execução, é estabelecida a fase de checagem, constituindo-se pela autoavaliação interna do processo. Nesse momento, a CPA analisa o que foi executado e obedeceu ao que foi planejado; se o processo estava em conformidade com a legislação; identifica pontos fortes e fracos, os erros e acertos do processo avaliativo aplicado, bem como sugestões de ações corretivas para o que não estiver alinhado com os objetivos previamente traçados.

Por fim, a fase de ação é responsável por fechar o ciclo, nela a CPA realiza ações com o objetivo de manter os pontos fortes descobertos e de melhorar os pontos fracos identificados. O foco é melhorar o processo continuamente para que este possa ser o mais eficiente possível e que possa ajudar no desenvolvimento da instituição.

Dentre as melhorias decorrentes do último ciclo, destaca-se a idealização e implementação do módulo de Avaliação de Curso no sistema acadêmico utilizado pelos docentes e discentes da instituição. Dessa forma, a partir desse ano, haverá a avaliação de curso sendo realizada por docentes e discentes, inicialmente na educação presencial, incluindo avaliação das disciplinas cursadas e da infraestrutura ofertada para cada turma. Esses dados, acessados pela CPA, que irá apresentar os relatórios para cada curso, que por sua vez ficará responsável pela divulgação e elaboração de um plano de ação para o curso. A meta é contribuir para a melhoria gradativa e contínua dos cursos e, conseqüentemente, da instituição.

### 3.2 Metodologia aplicada em 2023

Todas as informações foram obtidas mediante aplicação, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), de instrumentos previamente elaborados e adequados a cada segmento respondente que compõem a comunidade acadêmica e civil. Para fins de execução da avaliação institucional, foram considerados os cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, instituídas pelo SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), de acordo com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, e abaixo relacionados:

- **Eixo 1:** Planejamento e Avaliação Institucional  
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
- **Eixo 2:** Desenvolvimento Institucional  
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional  
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
- **Eixo 3:** Políticas Acadêmicas  
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão  
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade  
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
- **Eixo 4:** Políticas de Gestão  
Dimensão 5: Políticas de Pessoal  
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição  
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5:** Infraestrutura Física  
Dimensão 7: Infraestrutura Física

O ciclo PDCA (planejar, fazer, verificar e agir) norteia os processos associados à avaliação na Unilab, com foco na padronização, no controle eficiente e na melhoria contínua dos processos. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) planeja anualmente os procedimentos avaliativos destinados às comunidades interna e externa, a fim de identificar oportunidades, ameaças, fragilidades e forças da instituição em relação ao cumprimento da autoavaliação.

Na fase de execução, é realizada a aplicação dos questionários personalizados para cada categoria-alvo: técnico-administrativos, docentes, discentes, terceirizados e comunidade civil. Estes

são divididos em cinco eixos que contemplam as dez dimensões orientadoras das perguntas e exigidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, abordando diferentes áreas da instituição: planejamento e avaliação institucional, desenvolvimento institucional, políticas acadêmicas, políticas de gestão e infraestrutura física. Os instrumentos são compostos por questões objetivas com opções de resposta adaptadas a uma escala de intensidade de satisfação (Quadro 1). As respostas “2” e “5” correspondem aos graus mínimo e máximo de satisfação respectivamente. A resposta “1” deve ser aplicada como alternativa quando o participante não sabe responder a respectiva questão.

**Quadro 2** - Indicadores de resposta aos itens do instrumento de Avaliação Institucional-Unilab.

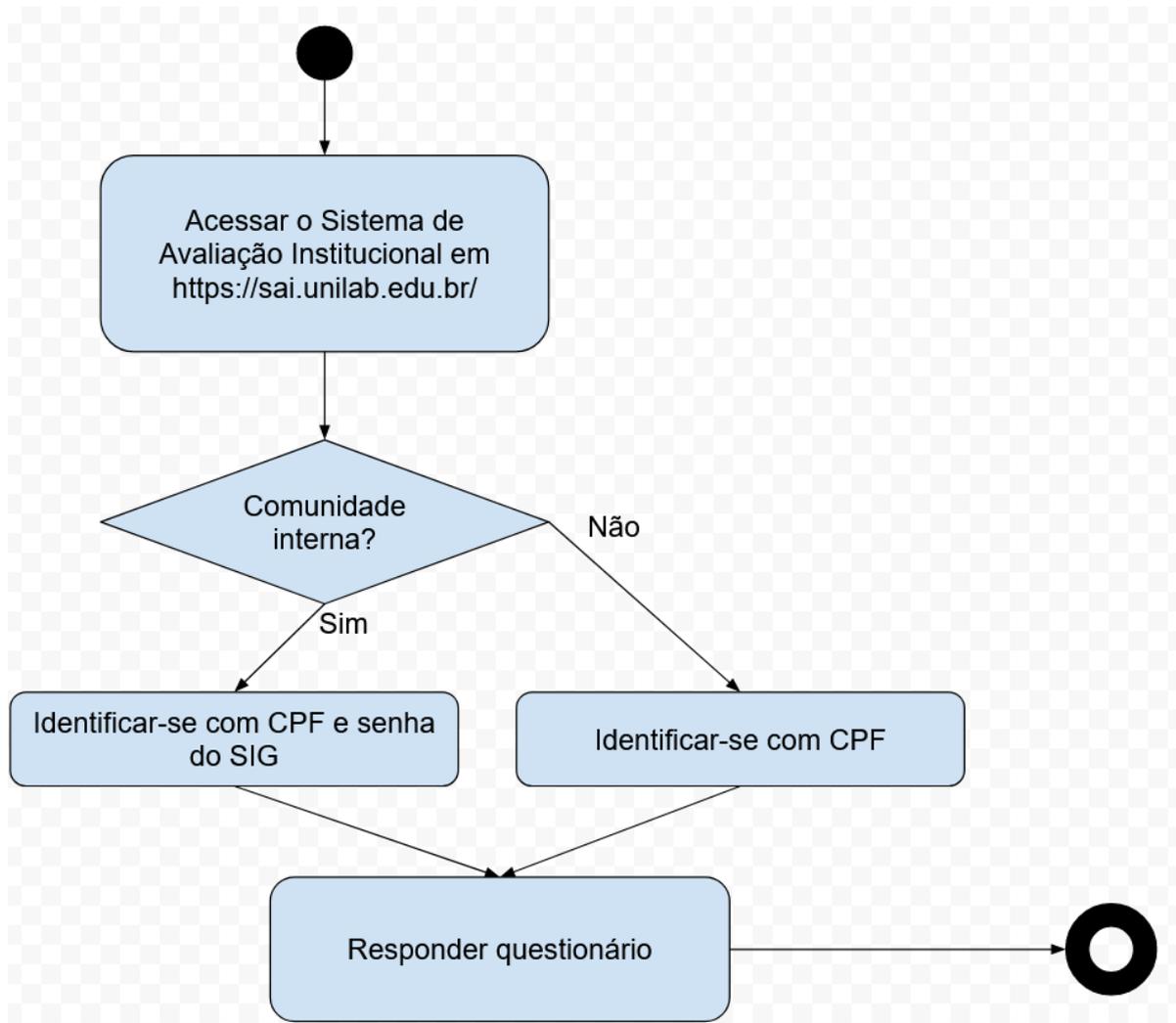
<b>RESPOSTAS</b>	<b>INDICADOR DE SATISFAÇÃO</b>
1	Não sei responder
2	Não atende às necessidades
3	Atende precariamente às necessidades
4	Atende parcialmente às necessidades
5	Atende plenamente às necessidades

Vale salientar que a participação no processo de avaliação institucional é voluntária. Para conseguir adesões são realizadas estratégias de divulgação da avaliação institucional, tais como: divulgação por professores em salas de aula; notícias nos sites e portais da instituição; apresentações em emissora de rádio da cidade de Redenção, Ceará, na qual a instituição é sediada; envio de e-mail para escolas das cidades de Redenção e Acarape, apresentando a avaliação; divulgação em eventos promovidos pela instituição; confecção de camisas de caráter de divulgação; dentre outras.

A aplicação dos questionários é realizada online por meio de acesso direto ao site da avaliação institucional ou de acesso indireto a partir de redirecionamentos de outros sites da instituição, como os Sistemas Integrados de Gestão que são utilizados por toda a comunidade

interna. Ao entrar no sistema, são explanados quais os objetivos da avaliação institucional, motivando os participantes a respondê-la de forma sincera e imparcial (Figura 3).

**Figura 3** - Diagrama de Atividades - Sistema de Avaliações Institucionais da UNILAB.



Fonte: CPA; DTI.

A etapa de apuração das respostas dos questionários é realizada de forma automatizada via sistema web (Figura 4) e disponibilizada online apenas para os membros da Comissão Própria de Avaliação que irão analisar os dados, agregar as informações e organizá-las, incluindo o corpus textual referente a todas as sugestões e críticas descritas por cada uma das categorias de participantes para todos os eixos avaliativos. Adicionalmente, é preparado um banco de dados específico, organizado em planilha do Microsoft Excel, destinado ao cruzamento de variáveis,

incluindo cada questão dos instrumentos em relação aos segmentos de participantes. Com base nesse processamento, são geradas cada uma das tabelas apresentadas no decorrer do relatório de avaliação institucional.

**Figura 4 - Sistema de Avaliações Institucionais da Unilab.**



**Sistema de Avaliações Institucionais**

Seja bem-vindo(a), desde já, a **Unilab** gostaríamos de agradecer a você, usuário, por dedicar alguns minutos para responder esta avaliação, que é de suma importância para o desenvolvimento da instituição.

**Comunidade Interna** (Discente, Docente e TAE)

**Comunidade Externa** (Terciarizado e Comunidade Local)

gov.br
COMUNICA BR
ACESSO À INFORMAÇÃO
PARTICIPE
LEGISLAÇÃO
ÓRGÃOS DO GOVERNO

## SAI

Área administrativa

**O Sistema de Avaliações Institucionais** tem como objetivo principal coletar, processar e analisar dados quantitativos e qualitativos para fornecer informações valiosas que auxiliem na tomada de decisões estratégicas e na melhoria contínua da Unilab.

**A avaliação institucional** - prevista pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) - tem por objetivo identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores (Lei nº 10.861/2004). Para o SINAES, as dimensões institucionais são:

- I - a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- II - a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III - a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- IV - a comunicação com a sociedade;
- V - as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- VI - organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- VII - infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- VIII - planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- IX - políticas de atendimento aos estudantes;
- X - sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Nessa edição, o processo avaliativo foi realizado tanto com base na geração de dados quantitativos por meio das respostas às questões objetivas e também a partir das informações coletadas em campo específico do instrumento de autoavaliação destinado à “Comentários e Sugestões”, localizado ao final do conjunto de questões que constitui cada um dos eixos de avaliação no formulário aplicado em 2023 com os cinco segmentos participantes do processo de avaliação institucional (corpo discente, servidores docentes, técnico-administrativos, terceirizados e sociedade civil), sendo possível realizar a análise qualitativa das percepções das comunidades acadêmica e civil no que tange aos aspectos que norteiam as atividades institucionais.

No total, 882 participantes responderam ao questionário de avaliação. Os quantitativos de participantes por categoria podem ser visualizados na Tabela 3.

**Tabela 3** - Quantitativo de participantes.

CATEGORIA	QUANTIDADE
Sociedade civil	65
TAEs	35
Docentes	142
Discentes	640
Terceirizados	-
Total	882

Fonte: Sai/2024.

Os comentários e/ou críticas manifestados espontaneamente pelos participantes, situam-se no âmbito das questões institucionais tratadas nos itens do questionário de autoavaliação, contemplando as dez dimensões do Sinaes, condensadas nos cinco eixos a saber: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura Física.

Utilizando como subsídio os registros feitos no campo de críticas e sugestões pelos participantes da autoavaliação foi possível sistematizar as opiniões dos representantes de cada um dos segmentos, conforme temáticas abordadas pelos participantes que emitiram opinião. As manifestações foram diversificadas tanto no que se refere às temáticas abordadas pelos participantes, quanto às opiniões de cunho positivo e negativo em relação às ações institucionais.

Vale salientar que ao final de seu processo de elaboração, o relatório da avaliação institucional é divulgado para as comunidades interna e externa, no site da instituição. O resultado também é apresentado às instâncias superiores da instituição que tomam conhecimento das principais forças e fragilidades apontadas nas respostas, configurando-se uma base potencial de informação de qualidade que poderá auxiliar no processo de tomada de decisões para que a instituição melhore continuamente.

Após todo o procedimento de execução, é estabelecida a fase de checagem, constituindo-se pela autoavaliação interna do processo. Nesse momento, a CPA analisa o que foi executado e obedeceu ao que foi planejado; se o processo estava em conformidade com a legislação; identifica pontos fortes e fracos, os erros e acertos do processo avaliativo aplicado, bem como sugestões de ações corretivas para o que não estiver alinhado com os objetivos previamente traçados.

Por fim, a fase de ação é responsável por fechar o ciclo, nela a CPA realiza ações com o objetivo de manter os pontos fortes descobertos e de melhorar os pontos fracos identificados. Destaca-se que na análise do triênio, foi identificado menor participação em 2023, em relação aos anos anteriores. O foco é melhorar o processo continuamente para que este possa ser o mais eficiente possível e que possa ajudar no desenvolvimento da instituição.

## **4 DESENVOLVIMENTO, ANÁLISE E AÇÕES POR EIXO**

Para cada um dos eixos são apresentados aspectos institucionais referentes a cada temática, bem como a análise dos resultados da autoavaliação – ano de referência 2023, incluindo recortes dos discursos dos participantes, perspectivas/metasp e a análise do triênio (2021-2023).

### **4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

O eixo 1 contempla a dimensão 8 do SINAES. Segundo o CONAES (2004), o núcleo básico comum referente a esta dimensão prevê integrar os processos de autoavaliação das IES, buscando compreender a adequação e efetivação do planejamento geral da instituição e sua relação com o projeto pedagógico institucional / projetos pedagógicos dos cursos; procedimentos de avaliação e de acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

#### *4.1.1 Aspectos Institucionais*

A Universidade desenvolve-se no plano institucional pelo aprimoramento de seu arcabouço jurídico-normativo; pela abertura de novos cursos de graduação e de pós-graduação; pela criação de novos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão; pela abertura de novas áreas de relações internacionais e interinstitucionais; pela necessária contratação de novos servidores técnico-administrativos e docentes; pela ampliação dos seus espaços físicos e institucionais; pela identificação de problemas, desafios e oportunidades, que se transformem em projetos coletivos de ação.

Como uma comunidade, a Universidade desenvolve-se em um ambiente de relações sociais cooperativas que propicie identificação e adesão de seus membros a sua missão e objetivos. São instrumentos do desenvolvimento organizacional:

- i) o contínuo aperfeiçoamento dos processos de gestão descentralizada;
- ii) a ampliação da representatividade da comunidade acadêmica nos órgãos deliberativos nos níveis superior, intermediário e de base, observado um número mínimo de integrantes de garantia da diversidade política;
- iii) o compartilhamento de decisões, responsabilidades e meios de execução, nos

- campos acadêmicos e administrativos;
- iv) o desenvolvimento de processos de acompanhamento e avaliação da gestão acadêmica, dos recursos humanos e dos recursos materiais e imateriais;
  - v) o desenvolvimento de comunicação institucional;
  - vi) o aprimoramento das diversas formas de participação comunitária nas decisões institucionais;
  - vii) o desenvolvimento de mecanismos de acolhimento e debate institucional adequado a manifestações críticas ou de inconformidade com decisões institucionais nos campos acadêmicos e administrativos;
  - viii) a formação de recursos humanos através de seminários e outros eventos formativos de curta duração, bem como de cursos de aperfeiçoamento, de capacitação e de qualificação;
  - ix) a implantação da ouvidoria;
  - x) a realização de encontros para convivência e confraternização.

#### 4.1.2 Auto Avaliação - Resultados

Essa dimensão considera o planejamento e a avaliação como instrumentos integrados, elementos de um mesmo continuum, partícipes do processo de gestão da educação superior, estando na confluência da avaliação como processo centrado no presente e no futuro institucional, a partir do balanço de fragilidades, potencialidades e vocação institucionais.

***Questão 1 - O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o ciclo de planejamento institucional da UNILAB (planejar, desenvolver, divulgar, acompanhar e avaliar).***

**Tabela 4 - Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	21 3.28%	26 4.06%	121 18.91%	210 32,81%	262 40.94%
<b>Docente</b>	10	9	40	38	44

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	21	26	121	210	262
	3.28%	4.06%	18.91%	32,81%	40.94%
	7.09%	6.38%	28.37%	26.95%	31.21%
<b>Técnicos</b>	0	2	11	10	12
	0%	5.71%	31.43%	28.57%	34.29%
<b>Terceirizados</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%
<b>Comunidade</b>	1	1	12	14	36
	1.56%	1.56%	18.75%	21.88%	56.25%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 2 - A imagem da UNILAB na sociedade.**

**Tabela 5 - Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	12	22	82	201	322
	1.88%	3.44%	12.83%	31,46%	50.39%
<b>Docente</b>	7	13	32	48	42
	4.93%	9.15%	22.54%	33.8%	29.58%
<b>Técnicos</b>	0	3	7	13	11
	0%	8.82%	20.59%	38.24%	32.35%
<b>Terceirizados</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%

<b>Comunidade</b>	2	2	7	8	46
	3.08%	3.08%	10.77%	12.31%	70.77%

---

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 3 - A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILAB.**

**Tabela 6 - Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	18	21	126	218	243
	2.88%	3.35%	20.13%	34.82%	38.82%
<b>Docente</b>	5	7	28	51	50
	3.55%	4.96%	19.86%	36.17%	35.46%
<b>Técnicos</b>	1	2	10	8	14
	2.86%	5.71%	28.57%	22.86%	40%
<b>Terceirizados</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%
<b>Comunidade</b>	1	3	9	14	34
	1.64%	4.92%	14.75%	22.95%	55.74%

---

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 4 - A Avaliação de Cursos de Graduação para fins de reconhecimento, renovações e autorizações.**

**Tabela 7 - Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
------------------	----------	----------	----------	----------	----------

<b>Discente</b>	12	20	85	205	305
	1.91%	3.19%	13.56%	32.7%	48.64%
<b>Docente</b>	6	4	22	46	64
	4.23%	2.82%	15.49%	32.39%	45.07%
<b>Técnicos</b>	1	2	5	11	16
	2.86%	5.71%	14.29%	31.43%	45.71%
<b>Terceirizados</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%
<b>Comunidade</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: SAI, 2024.

### ***Questão 5 - Comentários e Sugestões***

**Tabela 8 - Eixo 1 - Dados consolidados sobre a questão 5**

<b>Segmentos</b>	
<b>Discente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A UNILAB como uma Universidade, deve continuar a trabalhar pela interiorização e exteriorização.</li> <li>- A UNILAB deve lutar para o melhoramento da sua imagem fora, porque nem sempre aquilo que esperamos da UNILAB é o que costumamos encontrar quando chegamos aqui.</li> <li>- A UNILAB está ganhando reconhecimento agora depois de 11 anos, então por isso coloquei nota 3, porém creio que está aumentando a cada dia pra melhor. Sobre a Comissão Própria de Avaliação (CPA) eu nem sei o que é, deveria ter mais informes sobre ela.</li> </ul>

- 
- A UNILAB passa uma imagem muito positiva para a sociedade.
  - A UNILAB possui uma política de integração apenas na teoria, porque na prática sabemos que está longe de ser uma universidade que realmente integra e se preocupa com os alunos, principalmente os Internacionais.
  - A UNILAB presta excelente trabalho institucional desde a primeira documentação até a conclusão do curso, transmite segurança, e confiança, durante a formação agrega conhecimento adequado para os estudantes. melhor instituição que já frequentei na vida.
  - A UNILAB vem mostrando boa imagem para a sociedade não só brasileira mas nos países do PALOP.
  - A UNILAB é uma excelente instituição.
  - A Unilab deve fazer para melhorar a sua administração, principalmente no campus dos malês
  - A Unilab faz o possível para atender as demandas dos discentes com honestidade e seriedade.
  - A Unilab precisa se comunicar e cooperar com as comunidades e autoridades dos municípios em que atua.
  - A Unilab tem sido uma faculdade muito boa e com ótima qualidade de ensino
  - A Unilab tem uma imagem que melhora com o passar dos anos, para os mais conhecedores e para aqueles que sabem da importância, a imagem da instituição é muito boa
  - A Unilab é uma Universidade de excelência.
  - A Unilab, seus cursos e avaliações poderiam ser melhores divulgados na sociedade.

**Docente**

- A Unilab não possui a relevância que deve no cenário regional/nacional. As pessoas que residem em Acarape e Redenção não gostam da Unilab. É urgente uma política de marketing institucional.
- A gestão superior da UNILAB precisa colocar nos cargos de gestão, especialmente na área de ensino de graduação, servidores com capacidade e competência para o exercício das atribuições e responsabilidades.

- A imagem na sociedade é positiva.
- A universidade poderia divulgar mais sobre suas ações para o público externo ao eixo de Redenção, ficar mais conhecida, muitas pessoas não conhecem a proposta da Universidade.
- Ainda existe regiões do Maciço de Baturité que desconhecem que existe a Unilab, sendo necessária mais divulgação sobre os cursos que são ofertados a sociedade.
- Ainda se requer melhor divulgação da Unilab e sua atuação, para além dos muros da própria Unilab.
- Ampliar a comunicação sobre o planejamento
- Capilarizar as ações de divulgação da Unilab para o interior do Maciço de Baturité para que todos saibam que tem acesso ao ensino superior interiorizado.
- Criar atividades para divulgar
- Excelente
- Há pontos a serem melhoras em todos os itens acima, principalmente do que tange ao Malês. Sobre o item 12, não posso opinar, pois não participo e não conheço os processos.
- Investir em divulgação institucional da Unilab
- Já realizei os comentários, parece que não salvou.
- Maior qualidade em termos de infraestrutura, mais docentes, equipamentos para aulas práticas
- Muitas ações decorrem de imediatismo, sem planejamento prévio
- Muito bom

### **Técnicos**

- A unilab carece de infraestrutura como uma biblioteca central, cursos como ciências contábeis, economia, direito, filosofia. Deveria eliminar BHU pois não acrescenta em nada a formação do discente.
- Atender às necessidades do Campi fora de SEDE
- Falta mais divulgação e transparência das ações das instâncias superiores.
- Nada a acrescentar.
- Nada a declarar
- Necessário maior divulgação da Universidade nas mídias, principalmente

em veículos de TV , jornais e outdoors na Bahia.

- Nenhum
- Não
- Não há um planejamento claro que englobe todos os setores da Unilab. Ações específicas, período de atendimento de demandas setoriais. Projetos específicos para sanear problemas de TI.
- O PDI deve ser cumprido o máximo possível e sempre avaliar o anterior.

### **Terceirizados**

#### **Comunidade**

- A UNILAB é uma instituição de educação e enriquecimento para nossa sociedade, é um grande diferencial em Redenção, torço por sua ampliação e fortalecimento, afinal a universidade é a garantia melhores condições de vida para todos nós
- A Unilab Bahia precisa ser melhor divulgada, recebemos ligações de pessoas que perguntam quanto é a mensalidade dos cursos! Nem sabem que é uma instituição federal.
- A Unilab Bahia precisa ser melhor divulgada, recebemos ligações de pessoas que perguntam quanto é a mensalidade dos cursos! Nem sabem que é uma instituição federal.
- A Universidade faz um excelente trabalho
- A critério da universidade.
- A imagem da Unilab na sociedade precisa ser mais ampliada posto que, a unilab ainda é desconhecida por muitas pessoas.
- A minha sugestão considero esta política algo de extrema relevância, porque só nos mesmo que possamos divulgar o que é nosso, ninguém não vai fazer com que a imagem da Unilab se espalhar pela sociedade, a nossa consintimento.
- Acredito que devemos reavaliar algumas planejamentos de aulas e principalmente na questão do RU que estão deixando a desejar .
- Bom
- Como aluno sou muito grato a instituição, pois além do aprendizado a Unilab proporciona oportunidades e dignidade.

- Descrever melhor o enunciado da questão

Fonte: SAI, 2024.

## **4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

O Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional é constituído pelas dimensões 1 e 3 do SINAES, que diz respeito à Missão e ao Plano de Desenvolvimento Institucional e à Responsabilidade Social da Instituição, respectivamente.

### *4.2.1 Aspectos Institucionais*

De acordo com sua lei de criação, a Unilab tem como missão institucional específica formar recursos humanos para contribuir com a integração entre o Brasil e os demais Estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa-CPLP, especialmente os países africanos, bem como promover o desenvolvimento regional e o intercâmbio cultural, científico e educacional. Vocacionada, portanto, para a cooperação internacional e comprometida com a interculturalidade, a cidadania e a democracia nas sociedades a Unilab fundamenta suas ações no intercâmbio acadêmico e solidário com Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Unilab demonstra que a instituição procura avançar buscando um desenvolvimento que seja inovador e que promova o fortalecimento de seu objetivo institucional: atender à política do governo brasileiro de incentivar e promover a cooperação Sul-Sul com responsabilidade científica, cultural, social e ambiental, inserido no contexto de internacionalização da educação superior, e atuando na perspectiva de cooperação solidária, valorizando e apoiando o potencial de colaboração e aprendizagem entre países, como parte do crescente esforço brasileiro em assumir compromisso com a integração internacional no campo da educação superior.

O PDI prevê a atuação nas atividades de pesquisa, iniciação científica, tecnológica em diversos níveis, tais como: melhorar a integração das pesquisas desenvolvidas pelos cursos de pós-graduação; melhorar a integração da pesquisa com as universidades regionais (Estaduais e Federais de ambos campi); realizar eventos de divulgação das pesquisas realizadas no âmbito da pesquisa e da pós-graduação; incentivar apresentação de projetos a Agências de fomento com

objetivo de obter financiamento de pesquisas; incentivar apresentação de projetos a Agências de fomento com objetivo de obter apoio à participação de eventos externos, instituições; aprimoramento do programa de mobilidade acadêmica; promover visitas, palestras e conversas entre pesquisadores, estudantes de pós-graduação com estudantes do ensino médio mostrando-lhes as pesquisas realizadas na Universidade e ouvindo suas perguntas e inquietações intelectuais; implantação do núcleo de inovação tecnológica; apoio ao Programa de Iniciação Científica, através da concessão de bolsas; apoio a realização e participação de eventos científicos; implantar o Biotério para pesquisas experimentais e para atividades de ensino.

As ações institucionais incluem a criação de infraestruturas para pesquisa, ensino e extensão: salas de aula, salas para seminários, laboratórios de pesquisa; bibliotecas universitárias/comunitárias; centros e equipamentos multiusuários diversificados para pesquisas em áreas de artes, linguagens, humanidades, ciência e tecnologia. Diante disso, os universitários usufruem de ambientes voltados à integração, compartilhando detalhes e características nacionais e internacionais dos respectivos países parceiros como bandeiras, danças, línguas e culturas.

Além de destacar a criação de dispositivos adequados de comunicação e tecnologia da informação. Através da expansão de publicidade e divulgação da Unilab por meio da cooperação institucional com as Embaixadas dos países parceiros, as suas comunicações dos Processos Seletivos de Estudantes Internacionais-PSEI alcançam público internacional utilizando plataforma digital e e-mails, instrumentos que ajudam a disseminar informações em tempo real.

Cita-se, ainda, o aprimoramento das condições institucionais para a realização de projetos de cooperação internacional, o que inclui mecanismos de análise e escolha dos respectivos projetos por colegiados acadêmicos e segundo critérios previamente estabelecidos. Com apoio de editais lançados de projetos de extensão, grupos de estudos da instituição contemplam a expansão da cooperação por meio de mecanismos locais, instituindo a educação cultural internacional nas comunidades estudantis do Maciço de Baturité até a assinatura de acordos de cooperação internacional entre governos, além de instituições de ensino e pesquisa dos países parceiros.

Portanto, muitas das ações previstas nos documentos de planejamento institucional estão sendo executadas desde o ano de início das atividades acadêmicas na Unilab e outras estão em fase de implementação. Isso demonstra que as propostas descritas no PDI estão em consonância com as atividades que são realizadas na instituição.

#### 4.2.2 Auto Avaliação - Resultados

A seguir, estão descritas em detalhes as questões de um a sete dos formulários de avaliação dos discentes, servidores docentes, técnico-administrativos, terceirizados e comunidade civil referente ao Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional. As críticas e sugestões apresentadas pelos diversos segmentos versaram especialmente sobre a missão da Unilab, produção artística e cultural, ensino, pesquisa e extensão, desenvolvimento regional e integração, sendo apresentadas de forma sistemática em associação com cada questão de referência.

#### **Questão 1 – A missão da UNILAB.**

**Tabela 9 - Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	11 1.86%	20 3.38%	74 12.5%	161 27.2%	326 55,07%
<b>Docente</b>	4 2.84%	6 4.26%	27 19.15%	37 26.24%	67 47.52%
<b>Técnicos</b>	0 0%	2 6.25%	5 15.63%	8 25%	17 53.13%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	0 0%	1 1.75%	4 7.02%	21 36.84%	31 54.39%

Fonte: SAI, 2024

**Questão 2 – Contribuição da UNILAB para o desenvolvimento regional.**

**Tabela 10 - Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	14 2.38%	18 3.06%	51 8.66%	150 25.47%	356 60.44%
<b>Docente</b>	7 5%	6 4.29%	27 19.29%	44 31.43%	56 40%
<b>Técnicos</b>	1 3.13%	3 9.38%	5 15.63%	7 21.88%	16 50%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	0 0%	1 1.75%	4 7.02%	17 29.82%	35 61.4%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 3 – A contribuição da UNILAB para o desenvolvimento dos países parceiros.**

**Tabela 11 - Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	99 16.81%	45 7.64%	114 19.35%	118 20.03%	213 36.16%
<b>Docente</b>	21 14.79%	10 7.04%	53 37.32%	30 21.13%	28 19.72%
<b>Técnicos</b>	7 21.88%	4 12.5%	4 12.5%	8 25%	9 28.13%

<b>Terceirizados</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%
<b>Comunidade</b>	21	15	13	4	3
	37.5%	26.79%	23.21%	7.14%	5.36%

---

Fonte: SAI, 2024.

***Questão 4 – As políticas afirmativas da UNILAB.***

**Tabela 12 - Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	15	28	98	200	245
	2.56%	4.78%	16.72%	34.13%	41,81%
<b>Docente</b>	6	11	27	44	52
	4.29%	7.86%	19.29%	31.43%	37.14%
<b>Técnicos</b>	1	1	5	13	13
	3.03%	3.03%	15.15%	39.39%	39.39%
<b>Terceirizados</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%
<b>Comunidade</b>	0	1	9	17	29
	0%	1.79%	16.07%	30.36%	51.79%

---

Fonte: SAI, 2024.

***Questão 5 - A relação entre ensino, pesquisa e extensão.***

**Tabela 13 - Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 5. (Valor Absoluto – Percentual).**

Segmentos	1	2	3	4	5
<b>Discente</b>	12 2.07%	20 3.45%	79 13.62%	205 35.34%	264 45.52%
<b>Docente</b>	6 4.32%	8 5.76%	40 28.78%	45 32.37%	40 28.78%
<b>Técnicos</b>	0 0%	4 12.12%	7 21.21%	11 33.33%	11 33.33%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	0 0%	2 3.51%	10 17.54%	17 29.82%	28 49.12%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 6 – O programa de gerenciamento de resíduos e recursos naturais.**

**Tabela 14 - Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual.)**

Segmentos	1	2	3	4	5
<b>Discente</b>	24 4.12%	33 5.67%	114 19.59%	205 35.22%	206 35.4%
<b>Docente</b>	23 16.55%	21 15.11%	46 33.09%	27 19.42%	22 15.83%
<b>Técnicos</b>	3 9.38%	7 21.88%	11 34.38%	4 12.5%	7 21.88%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%

Segmentos	1	2	3	4	5
<b>Discente</b>	24 4.12%	33 5.67%	114 19.59%	205 35.22%	206 35.4%
<b>Comunidade</b>	4 6.78%	4 6.78%	10 16.95%	21 35.59%	20 33.9%

Fonte: SAI, 2024.

### ***Questão 7 - Comentários e Sugestões.***

**Tabela 15** - Eixo 2 - Dados consolidados sobre a questão 7.

Segmentos	
<b>Discente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A UNILAB contribui bastante para o desenvolvimento dos países parceiros.</li> <li>- A UNILAB contribui muito para a sociedade.</li> <li>- A UNILAB cumpre o seu papel com a sociedade.</li> <li>- A UNILAB é um ótimo lugar para se estudar e os professores são bastante qualificados.</li> <li>- A UNILAB é uma excelente instituição.</li> <li>- A UNILAB é uma instituição que traz muito benefício para a sociedade.</li> <li>- A UNILAB é uma instituição refencial. Só tenho que agradecer por tudo que aprendi</li> <li>- A Unilab precisa de mais arborização e não de mais desmatamento como está sendo feito.</li> <li>- A Unilab precisa ter uma visão mais abrangente para a região onde está inserida, que é o Maciço de Baturité.</li> <li>- A Unilab tem de levar em conta a realidade dos países parceiros durante a elaboração do programa. O mercado de trabalho é muito raro pra estudantes da Humanidade nos países africanos</li> <li>- A Unilab tem um papel importante tanto para essa região, Maciço de</li> </ul>

---

Baturité como também para os países parceiros, por isso, que continue trabalhando para esse fim de integrar povos e compartilhar saberes.

- A Unilab ultrapassa fronteiras através das pesquisas, conhecimentos e práticas.
- A Unilab é uma universidade de excelência
- A aprimorar
- A contribuição da UNILAB para o desenvolvimento nos países parceiros é normal, mas algumas coisas devem ser mudadas, por exemplo ajudar os alunos nos momentos das viagens para que não perdem algumas semanas das aulas.
- A contribuição da UNILAB para o desenvolvimento regional, precisa ser revista pois a imagem que a Unilab apresenta nesse momento é muito negativa
- A contribuição da Unilab para o desenvolvimento regional é imprescindível.
- A estrutura interna do prédio ainda é pequena e limitada.
- A instituição precisa ampliar sua atuação para promover o desenvolvimento regional.
- A instituição tem buscado essa integração com a comunidade local também.
- A missão da UNILAB é a integração e isso está sendo feito bem.
- A missão da UNILAB é muito importante, tem grande peso perante a sociedade e a universidade tem bastante programas de pesquisa e extensão , ótimos professores também e choque gerência bem seus resíduos e recursos naturais
- A missão da unilab é ótima pois geram pessoas qualificadas
- A relação entre ensino, pesquisa e extensão deve abranger a mais discentes
- A relação entre ensino, pesquisa e extensão é excelente.
- A unilab apresenta uma ótima infraestrutura e em sua contribuição também
- A unilab se destaca pela sua competência.

**Docente**

- A relação da Unilab com as cidades em seu entorno ainda é muito frágil. Há pouca divulgação sobre o programa de gerenciamento de resíduos e recursos naturais.
- Adequado

- Atividades de conscientização de reciclagem de lixo seria importante, para que a comunidade inclusive divulgasse em suas redes e cidades de origem de muitos estudantes.
- Cooperações pouco expressivas com os países parceiros
- Criar um canal mais direto com a comunidade externa, como um boletim semestral.
- Desconheço se existe algum programa na Unilab de gerenciamento de resíduos.
- Deve ser implementado o programa de gerenciamento de resíduos, especialmente daqueles originados dos laboratórios da área da saúde.
- Há a necessidade de melhorar principalmente a estrutura de laboratórios.
- Maior atenção as questões de permanência é necessário para evitar evasão.
- Muito bom. Programa de descarte de resíduos de laboratório ainda em fase de implementação

#### **Técnicos**

- A Unilab poderia estar mais presente nas cidades que compõe o maciço, como Aracoiaba, Capistrano, Itapiúna.
- A missão da Unilab deve restabelece em todo ensino superior (graduação e pós-graduação como diz a LDB) e restabelecer eficiência nos serviço prestado.
- A unilab deveria realizar uma parceria com aos municípios circunvizinhos e outros para que estudantes de administração pública tenha experiencia através de estágios para desenvolver habilidades e ter experiência profissional.
- As políticas são tantas e com muitos critérios que acabam dificultado o acesso em vez de incluir. Necessidade de simplificação das políticas.
- Atender às necessidades do Campi fora de SEDE
- Falta projetos de desenvolvimento voltados para a região.
- Nada a acrescentar.
- Nenhum
- Não
- Não é informado um programa de gerenciamento de resíduos na UNILAB
- Por favor, inserir na avaliação, opção como: "Desconheço"; "Não quis declarar"; "Não é possível avaliar"...

## Terceirizados

- Comunidade**
- A relação entre ensino, pesquisa e extensão precisa ser melhorado e ampliado.
  - A universidade apresenta um empenho de grande extensão com os trabalhos de sustentabilidade
  - A universidade é um grande marco na vida de uma cidade, trás conhecimento e desenvolvimento para todos
  - Bom
  - Como aluno sou muito grato a instituição, pois além do aprendizado a Unilab proporciona oportunidades e dignidade.
  - Concernente esta sugestão é possível que tudo acontecem, se haja colobrações de todos os membros que estão envolvidas neste institucional.
  - Excelente
  - Melhoria
  - Nada a declarar
  - Nenhum
  - Não vejo nenhuma contribuição dessa instituição para os resíduos sólidos

---

Fonte: SAI, 2024.

### 4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, busca-se analisar os elementos constitutivos das práticas do ensino, pesquisa e extensão, considerando como meta o aprendizado. Desta forma, é enfatizada a relação entre as políticas acadêmicas, a comunicação com a sociedade e o atendimento aos discentes. Portanto, o respectivo eixo abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

#### 4.3.1 Aspectos Institucionais

A Unilab, em convergência com a Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes) regulamentada pelo Decreto N. 7.234 de 19 de julho de 2010, oferece uma proposta de atendimento

ao estudante, o Paes – Programa de Assistência, que afirma o compromisso institucional da UNILAB em democratizar as condições de permanência dos estudantes na educação superior pública federal. As ações têm como objetivo promover a inclusão social pela educação, minimizando os efeitos das desigualdades sociais na permanência e conclusão da educação superior e reduzindo as taxas de retenção e evasão.

Em conformidade com o PDI e congruente com o aperfeiçoamento da assistência estudantil, cumpre à Universidade ampliar e sedimentar suas ações afirmativas, aqui entendidas como diretrizes, dispositivos normativos, medidas, iniciativas, atividades que procurem compensar déficits culturais, formativos e psicossociais que representem perdas históricas cumulativas, de grupos sociais e culturais alvo de preconceitos e discriminações devidas aos fatores de sexo, gênero, etnia e raça.

Mencionem-se, especialmente, os grupos de estudantes que ingressarão na Universidade com os benefícios das políticas de cotas raciais ou sociais. Uma vez ingressados, há que desenvolverem programas específicos de cunho acadêmico, cultural, esportivo e social. Tais programas visam a favorecer a permanência na Universidade e o acesso a dispositivos que lhes permitam a aquisição de habilidades e conhecimentos que facilitem seu desempenho acadêmico e sua formação profissional, tais como: conhecimento de línguas estrangeiras, participação em grupos de pesquisa e extensão, estágios acadêmicos em outras instituições universitárias no Brasil e no exterior, e outros. Alguns desses programas estão em execução e serão posteriormente avaliados com foco em seu aperfeiçoamento. Outros programas estão em fase de planejamento.

A Coordenação de Políticas Afirmativas se alinha aos objetivos da Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAE) da UNILAB tendo como objetivo promover ações estratégicas centradas na reestruturação equânime de relações sociais em que se evidenciem exclusões, discriminações e ou preconceitos de raça, gênero, etnia, sexualidade, origem geográfica, socioeconômica, linguagem ou em quaisquer de suas manifestações. Tem como proposta planejar e executar ações cujo compromisso seja o de promover e qualificar a permanência institucional dos estudantes da UNILAB, especialmente dos grupos que historicamente têm sido excluídos do espaço universitário. Para isso, pretende-se construir um ambiente político, democrático, interdisciplinar e multicultural que envolva o maior número de discentes, Servidores (docentes e técnicos-administrativos), partindo da premissa de que a justiça e a equidade só são possíveis a partir da participação ativa da sociedade e da consciência do respeito à alteridade. Hoje a Coordenação de Políticas Afirmativas conta com três Núcleos: Núcleo de Políticas de Gênero e Sexualidade (NPGS), Núcleo de Estudos Africanos e Afro-brasileiros (NEAAB) e Núcleo de Promoção da Igualdade Racial (NPIR).

#### 4.3.2 Autoavaliação - Resultados

A seguir, apresentam-se detalhadas as respostas dos participantes para cada um itens de avaliação do eixo de políticas acadêmicas, os segmentos que constituem a comunidade acadêmica emitiram opiniões que se dirigiram principalmente à assistência estudantil e a representação dos estudantes no âmbito da universidade, ao acompanhamento pedagógico e a organização didática dos cursos. Vale salientar que, para esse eixo, o sistema apresentou falha no registro de participação dos docentes no item sugestões e críticas, por isso, o relato de opiniões se restringe às demais categorias.

#### **Questão 1 – A participação em atividades de Pesquisa e Extensão.**

**Tabela 16 - Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	17	23	98	180	261
	2.94%	3.97%	16.93%	31.09%	45.08%

<b>Docente</b>	7 5%	8 5.71%	28 20%	54 38.57%	43 30.71%
<b>Técnicos</b>	0 0%	3 9.38%	7 21.88%	13 40.63%	9 28.13%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	0 0%	1 1.75%	12 21.05%	22 38.6%	22 38.6%

---

Fonte: SAI, 2024.

***Questão 2 – Os serviços de comunicação e divulgação das informações na UNILAB.***

**Tabela 17 - Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	17 2.97%	27 4.71%	83 14.49%	171 29.84%	275 47.99%
<b>Docente</b>	9 6.67%	11 8.15%	27 20%	42 31.11%	46 34.07%
<b>Técnicos</b>	0 0%	4 12.5%	2 6.25%	14 43.75%	12 37.5%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	1 1.75%	1 1.75%	7 12.28%	22 38.6%	26 45.61%

---

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 3 – O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).**

**Tabela 18 - Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	15 2.64%	30 5.28%	107 18.84%	174 30.63%	242 42.61%
<b>Docente</b>	11 8.03%	11 8.03%	38 27.74%	46 33.58%	31 22.63%
<b>Técnicos</b>	0 0%	3 9.38%	4 12.5%	17 53.13%	8 25%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	0 0%	3 5.36%	10 17.86%	20 35.71%	23 41.07%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 4 – Os programas de Assistência Estudantil.**

**Tabela 19 - Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	29 5.06%	40 6.98%	123 21.47%	168 29.32%	213 37.17%
<b>Docente</b>	8 5.84%	9 6.57%	37 27.01%	42 30.66%	41 29.93%
<b>Técnicos</b>	1	0	3	16	12

	3.13%	0%	9.38%	50%	37.5%
<b>Terceirizados</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%
<b>Comunidade</b>	1	4	13	13	24
	1.82%	7.27%	23.64%	23.64%	43.64%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 5 – O processo de avaliação institucional e/ou de cursos.**

**Tabela 20 - Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	18	19	96	187	247
	3.17%	3.35%	16.93%	32.98%	43.56%
<b>Docente</b>	6	10	33	41	46
	4.41%	7.35%	24.26%	30.15%	33.82%
<b>Técnicos</b>	1	0	5	16	10
	3.13%	0%	15.63%	50%	31.25%
<b>Terceirizados</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%
<b>Comunidade</b>	0	1	11	15	28
	0%	1.82%	20%	27.27%	50.91%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 6 – A capacitação dos servidores para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais.**

**Tabela 21** - Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	28 4.92%	36 6.33%	102 17.93%	177 31.11%	226 39.72%
<b>Docente</b>	25 18.38%	20 14.71%	37 27.21%	31 22.79%	23 16.91%
<b>Técnicos</b>	4 12.5%	6 18.75%	9 28.13%	8 25%	5 15.63%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%

Fonte: SAI, 2024.

***Questão 7 – O acompanhamento psicopedagógico e social.***

**Tabela 22** - Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	35 6.22%	38 6.75%	123 21.85%	168 29.84%	199 35.35%
<b>Docente</b>	16 11.59%	18 13.04%	36 26.09%	41 29.71%	27 19.57%
<b>Técnicos</b>	1 3.13%	5 15.63%	6 18.75%	10 31.25%	10 31.25%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%

<b>Comunidade</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%

---

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 8 – A representação estudantil.**

**Tabela 23 - Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	46 8.01%	36 6.27%	114 19.86%	149 25.96%	229 39.9%
<b>Docente</b>	14-10.22 %	18 13.14%	38 27.74%	36 26.28%	31 22.63%
<b>Técnicos</b>	1 3.13%	4 12.5%	9 28.13 %	8 25%	10 31.25%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%

---

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 9 – Comentários e Sugestões.**

**Tabela 24 - Eixo 3 - Dados consolidados sobre a questão 9.**

---

**Segmentos**

---

- 
- Discente**
- A Semana Universitária deixou a desejar na organização, não esteve à altura dos projetos e trabalhos realizados para apresentação.
  - A UNILAB tem várias ações que visam a permanência do estudante e isso é fundamental, pelo menos para alunos como eu , que necessitam de auxílio para a permanência em longo prazo.
  - A UNILAB é uma excelente instituição.
  - A Unilab assiste muito bem os estudantes.
  - A Unilab se comunica de forma ineficiente com os discentes. Além disso, as horas exigidas de atividades complementares e de extensão são muito pesadas e exageradas, principalmente para aqueles que trabalham.
  - A Unilab é uma Universidade de excelência
  - A aprimorar
  - A instituição precisa difundir mais as suas ações para a sociedade, levando informações acerca dos trabalhos realizados no âmbito regional e internacional.
  - A nossa representação estudantil e o assistencialismo precisa se voltar mais ao aluno.
  - A participação dos estudantes na ascensão da universidade, ainda é muito tímida.
  - A participação em atividades de Pesquisa e Extensão disponibilizar para mais discentes
  - A representação estudantil inexistente no curso, sem DCE. Complicado.
  - A representação estudantil precisa de mais espaço.
  - A representação estudantil se mostrou ineficaz. Os representantes do DCE parece que nada fazem, muito barulho e pouco trabalho.
  - Ainda não tenho comentário.
  - Acabou pandemia então todas atividades devem voltar para presencial como era antes.
  - Achei minha resposta muito útil a tudo que pus aí, por isso espero que consigam mudar alguma coisa
  - Achei muito bom
  - Acho importante que os Docentes quando forem realizar alguma atividade de audiovisual, que eles coloquem as legendas para que os colegas surdos possam

---

acompanhar com mais facilidade.

- Docente**
- A extensão e a pesquisa que ocorrem em parceria com outras universidades deve contar no RIT e PIT .
  - Ainda não há um protocolo bem estabelecido para lidar com jovens com alguma condição especial.
  - As necessidades de pessoas com deficiência são negligenciadas. Há seleção de alunos PCD sem a mínima preparação para tal. Não há tradutor/interprete de Libras a contento da demanda. Não entendi a pergunta 57.
  - Como docente não sinto um programa contínuo de capacitação para atender pessoas com necessidades educacionais especiais, ou um suporte pedagógico para alunos com dificuldades cognitivas.
  - Continuo sem entender. Exemplo: 57 se refere a participação de quem? minha? dos alunos? da gestão superior? da sociedade? Não dá para entender!
  - De novo: "A participação em atividades de Pesquisa e Extensão" de quem? a minha? mas não é "avaliação institucional"? Eu tenho que avaliar a participação da UNILAB em atividades de pesquisa e extensão? em quais? as que ela organiza? que confuso!
  - Esse semestre irei ministrar aula para uma estudante com deficiência auditiva e não recebi nenhum tipo de capacitação.
  - Estamos nos deparando com alunos com necessidades especiais, e não estamos tendo intérprete de libras, que é lei federal!
  - Este formulário precisa ter um campo "Não se aplica" ou "Desconheço".
  - Falta capacitação dos servidores para o atendimento de pessoas com necessidades educacionais especiais. E o atendimento psicopedagógico e social é limitado.
  - Gostaria do feedback da avaliação institucional.
  - Grande parte dos docentes da Unilab não se preocupam devidamente com as políticas acadêmicas na instituição
  - Mobilizar e motivar os estudantes a ingressar nas comissões e órgãos superiores.
- Técnicos**
- A universidade deveria inaugurar a residência universitária para que os mais

necessitado possa se instalar; os alugueis são muitos caros em redenção, acarape para os padrões dos municípios. Prioridade de fato são os brasileiros.

- Atender às necessidades do Campi fora de SEDE
- Haverá necessidade de uma atenção maior ao campus dos malês e assistência estudantil
- Nada a acrescentar.
- Nada a declarar
- Necessário um melhor portal para melhor comunicação com à comunidade.
- Nenhum
- Não
- Não vejo eficácia na atuação de pesquisas e estudos que envolvam os alunos.
- Regular.
- Sem observação.

### **Terceirizados**

- Comunidade**
- Os programas de assistência aos estudantes e para a cidadania é de grande valia
  - Os programas de assistência estudantil ainda são precários fazendo muitos estudantes desistirem da graduação.
  - Que a universidade possa envolver mais os discentes em suas politicas, levando em consideração o crescimento, aprendizagem e o bem estar para toda comunidade acadêmica.
  - Sem comentários
  - Sem nada a dizer
  - Sem nenhum
  - Só gostaria de mais divulgação dos projetos e programas para que houvesse maior conhecimento da sociedade.
  - Tenho problemas frequentes em relação a alterações de nota
  - Tudo em pleno funcionamento
  - item 75 atribuo a mínima 1,0 sempre que solicito o PAES a resposta sempre é indeferida eles alega que nao mandei o documento dizem que mandei em branco sendo que nenhum momento fiz isto , isso já aconteceu por 2 vezes..
  - melhorar a divulgação da UNILAB
-

- muito bom!

---

Fonte: SAI, 2024.

#### *4.3.4 Proposições/Metas*

- Apresentar propostas de avaliação dos programas em execução e de discussão ampla sobre programas em fase de planejamento;
- Realizar estudo sobre necessidades e estratégias de investimento em recursos materiais, contratação de pessoal e capacitação para equipe que realiza o serviço de acompanhamento psicossocial oferecido pela Unilab;
- Desenvolver formas de incentivo, apoio e acompanhamento da organização política dos alunos na universidade no que tange a representação estudantil.

#### **4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão**

O Eixo 4 - Políticas de gestão - está constituído de três dimensões do Sinaes: Políticas de Pessoal (Dimensão 5); Organização e Gestão da Instituição (Dimensão 6) e Sustentabilidade Financeira (Dimensão 10).

##### *4.4.1 Aspectos Institucionais*

Quanto a Política de Pessoal da instituição, a Unilab traz em suas resoluções 23/2014/CONSUNI e 24/2014/CONSUNI, as Normas de Progressão e Promoção da Carreira do Magistério Superior na UNILAB e Regulamentação da Avaliação de Desempenho Docente no Período de Estágio Probatório da UNILAB, respectivamente. A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) é um órgão de assessoramento do Conselho Universitário. Competente na Instituição de Ensino Superior e ao seu dirigente, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente, nos termos do Decreto no 94.664, de 23/07/1987, da Portaria no 475 do MEC, de 26/08/1987 e da Lei 8.112/1990.4.8.

A Universidade cumpre com as normas estabelecidas pela Lei de Carreira do Servidores Técnico-administrativos em Educação, concedendo Progressão por Capacitação e Mérito, assim como Incentivo à Qualificação, respeitando os quesitos da Lei, bem como Decretos e portarias relacionados. Há servidores afastados integralmente para participar de programa de pós-graduação

stricto sensu, horário especial para servidor estudante, bem como usufruir de Licença para Capacitação de acordo com a legislação vigente e as necessidades de qualificação e capacitação individual e institucional.

No que diz respeito à Sustentabilidade Financeira destaca-se que, criada pela Lei 12.289/2010, a Unilab é uma universidade em implantação. Dessa forma, o Orçamento anual da Instituição é desenvolvido a partir de uma metodologia diversa da aplicada às demais Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), que possuem grande parte de seus recursos orçamentários determinados a partir da Matriz de Orçamento de Custeio e Capital (OCC).

Na estrutura organizacional da Unilab, o planejamento, acompanhamento e controle da execução orçamentária são atributos da Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN), que possui estrutura própria para a realização dessas atividades: a Coordenação do Orçamento. A proposta orçamentária anual da Universidade considera os dados financeiros das Ações Governamentais para o exercício subsequente, atendendo metodologia própria da Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SOF/MPOG) e Subsecretaria de Planejamento e Orçamento do Ministério da Educação (SPO/MEC).

Em síntese, o processo orçamentário da Unilab abrange as fases de elaboração e monitoramento. A partir dos dados fornecidos pela SPO/MEC e inseridos no Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação (SIMEC), a PROPLAN, subsidiada por informações estratégicas das demais Pró-Reitorias, submete uma proposta de orçamento à Reitoria, dividindo os recursos disponíveis entre as diversas Ações Governamentais. Após a anuência do Gabinete, as informações são repassadas à SPO/MEC para encaminhamentos e futura publicação da Lei Orçamentária Anual (LOA). Agindo assim, a Unilab procura atender às prioridades definidas pela Gestão Superior no seu plano de ação, destinando recursos às atividades e investimentos prioritários para o desenvolvimento institucional.

Ao longo do exercício, a PROPLAN acompanha e monitora constantemente a execução orçamentária da Universidade através de sistemas próprios da Administração Pública Federal, como o SIAFI e o Tesouro Gerencial. Esse monitoramento procura garantir que a Universidade não incorra em um volume de despesas que não sejam possíveis de cumprir, buscando zelar pela sustentabilidade financeira da instituição. A PROPLAN remete periodicamente à Reitoria informações estratégicas, para auxiliar a Gestão Superior na sua tomada de decisões.

Os recursos orçamentários providos pela União ainda necessitam de uma pequena complementação para que a Unilab possa desenvolver suas atividades satisfatoriamente. Assim, a Universidade recorre à arrecadação própria de recursos, para garantir o atingimento de suas metas e

objetivos. As principais fontes de recursos próprios da Universidade são a arrecadação de aluguéis, serviços de alimentação do Restaurante Universitário e a organização de concursos públicos e processos seletivos. Entretanto, o valor monetário dos recursos próprios da Unilab é ínfimo, se comparado com a arrecadação de outras IFES e com o volume necessário para o desenvolvimento sustentável dessa instituição. Dessa forma, as políticas de captação de recursos precisam ser discutidas e regulamentadas internamente por apresentarem alternativas de sustentação para o funcionamento da Universidade, principalmente em períodos de crise fiscal do Governo Federal, que pode impactar consideravelmente no orçamento da Unilab.

Visando ao deslocamento do poder de decisão e democratização da gestão por meio de uma participação mais ativa dos atores envolvidos, a Unilab pretende implementar uma matriz interna de distribuição orçamentária. A descentralização torna mais independente as autoridades departamentais, dando-lhes mais autonomia e responsabilidades. A implementação da matriz interna de distribuição orçamentária ainda está em fase de estudo. Índices, critérios, pesos e fórmulas estão sendo discutidos, assim como quais gastos terão seu orçamento distribuído, considerando suas particularidades. Primeiramente serão descentralizadas despesas referentes à capacitação de servidores, diárias, passagens e ajudas de custo para estudantes.

#### 4.4.2 Autoavaliação - Resultados

As manifestações referentes ao eixo 4, advindas de alunos, docentes e técnicos administrativos, se concentraram na política de integração entre alunos, técnicos e docentes; participação da comunidade nas tomadas de decisão; e gestão de recursos financeiros.

#### **Questão 1 - A ética nas discussões e relações desenvolvidas na UNILAB**

**Tabela 25 - Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).**

Segmentos	1	2	3	4	5
<b>Discente</b>	24 4.23%	21 3.7%	99 17.46%	183 32.28%	240 42.33%
<b>Docente</b>	20 14.49%	14 10.14%	33 23.91%	43 31.16%	28 20.29%
<b>Técnicos</b>	0 0%	4 12.5%	9 28.13%	10 31.25%	9 28.13%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	0 0%	3 5.45%	4 7.27%	23 41.82%	25 45.45%

Fonte: SAI, 2024.

#### **Questão 2 – O trabalho em equipe, espírito de cooperação, solidariedade e integração internacional.**

**Tabela 26 - Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).**

Segmentos	1	2	3	4	5
<b>Discente</b>	23	33	97	174	241

	4.05%	5.81%	17.08%	30.63%	42.43%
<b>Docente</b>	12	19	34	37	34
	8.82%	13.97%	25%	27.21%	25%
<b>Técnicos</b>	0	3	10	11	8
	0%	9.38%	31.25%	34.38%	25%
<b>Terceirizados</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%
<b>Comunidade</b>	3	3	11	22	15
	5.56%	5.56%	20.37%	40.74%	27.78%

Fonte: SAI, 2024.

### ***Questão 3 - A programação e a execução orçamentária da Unilab.***

**Tabela 27 - Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	34	37	116	185	196
	5.99%	6.51%	20.42%	32.57%	34.51%
<b>Docente</b>	15	21	36	39	25
	11.03%	15.44%	26.47%	28.68%	18.38%
<b>Técnicos</b>	0	3	6	13	10
	0%	9.38%	18.75%	40.63%	31.25%
<b>Terceirizados</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%
<b>Comunidade</b>	0	6	11	19	19
	0%	10.91%	20%	34.55%	34.55%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 4 - A participação dos estudantes nas decisões da gestão superior.**

**Tabela 28 - Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).**

Segmentos	1	2	3	4	5
<b>Discente</b>	71 12.43%	54 9.46%	123 21.54%	158 27.67%	165 28.9%
<b>Docente</b>	17 12.41%	22 16.06%	39 28.47%	35 25.55%	24 17.52%
<b>Técnicos</b>	2 6.25%	3 9.38%	9 28.13%	10 31.25%	8 25%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	2 3.7%	5 9.26%	17 31.48%	19 35.19%	11 20.37%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 5 - As políticas de integração dos(as) estudantes na UNILAB.**

**Tabela 29 - Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).**

Segmentos	1	2	3	4	5
<b>Discente</b>	41 7.19%	46 8.07%	97 17.02%	174 30.53%	212 37.19%

<b>Docente</b>	13 9.49%	19 13.87%	43 31.39%	35 25.55%	27 19.71%
<b>Técnicos</b>	0 0%	3 9.38%	7 21.88%	11 34.38%	11 34.38%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	1 1.82%	3 5.45%	7 12.73%	22 40%	22 40%

Fonte: SAI, 2024.

### ***Questão 6 - Comentários e Sugestões***

**Tabela 30** - Eixo 4 - Dados consolidados sobre a questão 6.

<b>Segmentos</b>
------------------

- 
- Discente**
- A diferença de como são tratados as instituições no Ceará mil maravilhas na Bahia um descaso total
  - A Integração, programação e a execução orçamentária precisa ser repensada.
  - A UNILAB é uma excelente instituição.
  - A Unilab não dá espaço para os estudantes participarem das decisões, isso fica a cargo de poucos representantes dos discentes.
  - A Unilab é uma universidade de excelência
  - A aprimorar
  - A execução orçamentária é moroso demais. Os/as estudantes tem menor percentual na tomadas de na universidade.
  - A gestão sempre acompanhou de perto os discentes quanto suas expectativas e dúvidas.
  - A gestão visa a participação efetiva dos alunos nas ações desenvolvidas pela UNILAB.
  - A integração de fato ocorre, entretanto, ainda se nota no campus uma certa polarização.
  - A integração deve ser efectuada na sua íntegra
  - A integração dos estudantes nos faz sentir parte de uma família!
  - A participação dos estudantes nas decisões da gestão superior... nunca ouvi falar bem.
  - A política da gestão é muito excelente, a execução de orçamento é totalmente transparente, contas apresentadas abertamente para todos.
  - A unilab estimula bastante os alunos a desenvolverem atividades
  - Ainda não tenho sugestão.
  - Achei minha resposta muito útil a tudo que pus aí, são uma das poucas que posso expressar agora
  - Achei muito bom
  - Acho que a universidade tem um diferencial na questão do contato e escuta dos alunos de forma mais presente.
  - Acredito que está tudo, razoável bem.

- 
- Acredito que falta a gestão superior ouvir melhor as pessoas com necessidades especiais.

**Docente**

- A execução orçamentária e repasse aos institutos demora muito para a aquisição de insumos e equipamentos o que dificulta execução principalmente de aulas práticas.
- A integração dos internacionais com os nacionais ainda deixa muito a desejar.
- A necessidade de diálogo amplo, publicidade de ações e respeito a posições divergentes continua um desafio institucional
- A programação e execução orçamentária não se refletida no Campus dos Malês. Deixa a desejar.
- A ética nas discussões e relações desenvolvidas na UNILAB não existe - basta olhar o e-mail institucional e ver o nível a que se chega na instituição.
- As políticas de integração dos estudantes assim como a participação dos estudantes precisa ser melhorada.
- Ausência de um canal direto com a comunidade acadêmica sobre o planejamento e execução orçamentária.
- Deficiente na parte de contrapartida para os docentes pesquisadores. O pesquisador precisa pagar do seu próprio salário para o desenvolvimento de qualquer produto de pesquisa e extensão.
- Deve haver mais políticas de integração dos estudantes na Unilab.
- Devemos promover mais ações de integração entre os cursos e os estudantes nacionais e internacionais.
- Este formulário precisa ter um campo "Não se aplica" ou "Desconheço".
- Há que se pensar nas relações pessoais e profissionais, inclusive na integração dos estudantes.
- Infelizmente, a UNILAB é uma ideia, não uma realidade
- Mesma situação dos comentários anteriores.
- Muito bom

- Técnicos**
- A cooperação e integração entre alguns setores da Unilab é ineficiente.
  - A instituição precisa montar estratégias para melhorar integração entre os próprios estudantes. na pratica se forma núcleos separados de estrangeiros e brasileiros, com a integração ficando apenas no papel.
  - Atender às necessidades do Campi fora de SEDE
  - Nada a acrescentar.
  - Nenhum
  - Não
  - Não entendo do assunto, mais os países deveria destinar recursos para manter a universidade. A instituição precisa de recursos para implementar ações educativas, realização de obras.
  - Regular.
  - Sem observação.
  - Trabalho em equipe, inexistente, devemos trabalhar questões de liderança, gestão e chefia com nossos gestores. A gestão necessita fazer uma integração para que discentes ocupem os espaços nos órgãos superiores.
  - Vem muita decisão de cima pra baixo sem discussão nem diálogo com as categorias envolvidas.
  - necessário melhorias na integração de setores, na definição de tarefas em alguns setores.

**Terceirizados**

---

- 
- Comunidade**
- A sociedade civil deveria participar das decisões
  - Bom
  - Como aluno sou muito grato a instituição, pois além do aprendizado a Unilab proporciona oportunidades e dignidade.
  - Muito bom!
  - Nada a declarar
  - Nada a declarar.
  - Nenhum
  - Não há comentários. Não há sugestões.
  - Não tenho
  - O envolvimento da Universidade com os problemas e demandas da sociedade precisa ser melhorado.
  - Ok
  - Os programas orçamentários também são de grande importância para a manutenção da instituição e na publicação de trabalhos científicos.
  - Precisa melhorar muito nesses aspectos
  - Preciso ter mais conhecimentos nesta área
  - Que a gestão possa trazer o diálogo, o entrosamento, integração sempre mirando no projeto que é a unilab
  - Sem comentários
  - Sem nada a comentar.
  - Tudo em pleno funcionamento
  - a sociedade civil devia participar mais, caba á unilab estimular

---

Fonte: SAI, 2024.

## 4.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

O eixo 5 é constituído da Dimensão 7 do Sinaes que trata da Infraestrutura Física da instituição.

### 4.5.1 Aspectos Institucionais

A Universidade conta com **salas administrativas**, todas climatizadas e equipadas com

estações de trabalho, dispostas da seguinte formas:

- ***Campus da Liberdade*** - em um bloco administrativo, onde funcionam a Reitoria, a Procuradoria Jurídica, a Secretaria de Comunicação Institucional, a Ouvidoria, Procuradoria, Corregedoria, Auditoria, Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), além das Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura (PROADI), de Planejamento, Orçamento e Finanças (PROPLAN), de Extensão, Arte e Cultura (PROEX), de Pesquisa e Graduação (PROPPG), de Graduação (PROGRAD), de Políticas Afirmativas e Estudantis (PROPAAE), Pró-Reitorias de Relações Institucionais e Internacionais (PROINTER), Secretaria de Governança, Integridade e Transparência, e as Comissões Permanentes.
- ***Unidade Acadêmica dos Palmares*** – funcionam a Diretoria de Sistemas Integrados da Unilab (DSIBIUNI), e os Institutos de Humanidades (IH), de Linguagens e Literaturas (ILL), de Educação a Distância (IEAD), Ciências Sociais Aplicadas (ICSA).
- ***Campus das Auroras*** - funcionam as Diretorias dos Institutos de Ciências Exatas e da Natureza (ICEN), Engenharias e Desenvolvimento Sustentável (IEDS), de Ciências da Saúde (ICS), Desenvolvimento Rural (IDR).
- ***Campus dos Malês*** - o primeiro andar do bloco é ocupado por setores e seções responsáveis pelas atividades administrativas, além da Diretoria do campus e também o Instituto de Humanidades e Letras do Malês (IHL).

A Comissão Própria de Avaliação Institucional (CPA) possui uma sala climatizada compartilhada com a Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) no *Campus* da Liberdade.

A Unilab disponibiliza para a comunidade acadêmica as **salas de aula** climatizadas, dispondo de quadro branco, além de projetores instalados no teto para auxiliar os professores na realização das aulas. A iluminação e acústica atendem às diretrizes estabelecidas pelas normas da ABNT.

A Universidade possui em sua estrutura auditórios climatizados e equipados com projetores, dispostos da seguinte forma:

- Campus da Liberdade – 1 auditório, um com capacidade para 80 pessoas;
- Campus das Auroras – 2 auditórios com capacidade para 100 pessoas cada;

- Campus dos Malês – 1 auditório com capacidade para 152 pessoas.

São disponibilizadas salas de professores climatizadas, equipadas com mesas, cadeiras, tomadas e pontos de dados na Unidade Acadêmica dos Palmares, Campus das Auroras e Campus dos Malês.

O atendimento aos alunos é feito, preferencialmente, em 3 (três) salas de orientação disponibilizadas no Campus das Auroras, todas climatizadas. Os Blocos A e B no Campus das Auroras possuem gabinetes cada, com ar condicionado e estações de trabalho, ocupados por até dois professores.

Todos os blocos acadêmicos e administrativos possuem banheiros masculinos e femininos, com cabines individualizadas, disponibilizados para atender a comunidade acadêmica em geral:

- Campus da Liberdade - 7 banheiros (1 para portador de deficiência);
- Unidade Acadêmica dos Palmares - 33 (10 para portadores de deficiência);
- Campus das Auroras - 33 (11 para portadores de deficiência) e;
- Campus dos Malês - 4 (com cabine adaptada para portadores de deficiência).

A Diretoria do Sistema de Bibliotecas da Unilab (DSIBIUNI) gerencia o Sistema Integrado de bibliotecas da universidade. O setor é responsável pelo fornecimento de informações de qualidade, assim como pela direção, administração, expansão e divulgação dos recursos informacionais do sistema, necessárias às atividades de ensino, pesquisa, extensão e técnico-administrativa da universidade.

Este sistema é composto por duas bibliotecas no Ceará e por uma biblioteca na Bahia:

- Unidade Acadêmica dos Palmares – biblioteca localizada no bloco acadêmico I com área de leitura, de pesquisa em computador e área do acervo;
- Campus das Auroras – biblioteca localizada no bloco C, ainda não aberta à consulta pública, sendo utilizada, temporariamente, apenas para processamento técnico;
- Campus dos Malês – biblioteca localizada no andar superior do bloco didático, contando com três salas de estudo fechadas para os usuários.

Os serviços-meio consistem na aquisição, conferência, processamento técnico, higienização e restauração de acervo, estudos de usuários e da comunidade, formação e desenvolvimento de coleção. Os serviços-fim incluem a implantação do repositório e biblioteca

digitais, consulta, empréstimo, orientação de trabalho acadêmico, catalogação na publicação, minicursos e tutoriais, visita técnica à biblioteca.

O plano de atualização do acervo é desenvolvido a partir de três perspectivas que norteiam o planejamento da formação e desenvolvimento das coleções do acervo: com base na indicação das bibliografias básica e complementar dos PPCs dos cursos de graduação, dos programas de pós-graduação e dos projetos de pesquisa e de extensão;

- a) demandas individuais de professores, TAE, alunos e outros agentes públicos;
- b) resultado de pesquisa sobre as necessidades e interesses de informação e literatura em suporte físico, eletrônico ou digital, assim como dos usuários das bibliotecas e a comunidade circunvizinha e da literatura e fontes de informação dos países parceiros de língua portuguesa.

A Universidade dispõe de 3 laboratórios de informática totalizando 120 computadores modelo Optiplex 7010 D, para uso dos alunos.

Foi desenvolvido um software de gerência de acesso às máquinas chamado de UniCaffe. O Unicaffe é um sistema que integra alguns softwares e serve para controle de utilização de PCs em laboratórios de informática no contexto de uma universidade. Além de possibilitar uma maior transparência e isonomia na forma como os acessos são controlados; oferece aos usuários maior aproveitamento possível das máquinas, por exigir rotatividade apenas quando houver lotação; e mantém um registro de todos os acessos de cada usuário, possibilitando auditorias ou relatórios para a sociedade. Em cada período, o Unicaffe disponibiliza 01 (uma) hora de acesso para cada usuário, podendo ser estendido automaticamente se o laboratório não estiver operando em sua capacidade máxima.

Existem aproximadamente 750 (setecentos e cinquenta) equipamentos ativos do tipo computadores desktop e notebooks, distribuídos entre os usuários da Instituição e cerca de 70 switches de 24 portas para capilarização de rede e backbone. Há perspectiva sinalizada no último PDI da renovação de equipamentos.

A internet apresenta suporte de:

- Link de internet dedicado de 1Gbps fornecido pela RNP para os Campi do Ceará. O Link foi viabilizado a partir de convênio entre a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e o Governo do Estado, através da Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará (Etice).
- Link de internet de 20 Mbps fornecido pela RNP para o Campus dos Malês na Bahia.

A Internet na Unilab é utilizada para auxiliar nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ela também é utilizada pela parte administrativa da instituição. Na FEP, ela também é utilizada por técnicos administrativos para recebimento de demandas de arranjos florais de Institutos e de Eventos que ocorrem na UNILAB, solicitação para preparação de material para aulas práticas, etc. via e-mail institucional no horário de trabalho. Destaca-se o uso da internet para a transmissão das aulas das disciplinas dos cursos da modalidade de Educação à Distância. universidade conta com uma rede sem fio de qualidade e ampla cobertura em todos os *Campi*.

Um forte sistema de criptografia e segurança da informação para controle de acesso. Atualmente possui uma infraestrutura Wireless com controle de acesso centralizado. Estão distribuídos 94 pontos de acesso para atender uma demanda de cerca de 1300 dispositivos utilizando simultaneamente em horários de grande tráfego, ou seja, uma média de 13 dispositivos por ponto de acesso. A rede sem fio da universidade atende de forma satisfatória as necessidades da universidade em relação a conectividade para as atividades administrativas e de ensino e pesquisa, assessorando professores, técnicos e alunos. O parque de computadores da UNILAB é composto por mais de 900 máquinas distribuídas entre os setores da instituição.

A Unilab possui Ambientes Virtuais de Aprendizagem AVAs do software Moodle instalados e mantidos nos servidores da instituição, Eles estão disponíveis para acesso interno e externo a Unilab 24 horas por dia e com baixa taxa de indisponibilidade através do Unilab Virtual.

A Unilab possui o Sistema Integrado de Solicitações e Gerenciamento de Espaços Físicos (SISGEF/UNILAB), acessado por meio do link <http://www.sisgef.unilab.edu.br/login.php>. As solicitações desse tipo se referem às reservas para utilização de espaços de uso comum, incluindo auditórios, laboratórios de informática, pátios e áreas abertas, salas de aula e salas de uso compartilhado (para reuniões, discentes, docentes, co-working etc).

Também conta com o Sistema de Seleção de Estrangeiros, acessado por meio do link: <http://selest.unilab.edu.br/>. Nesse sistema, os candidatos podem se inscrever para participar do Processo Seletivo de Estudantes Internacionais (PSEI). Esse sistema é voltado à seleção de candidatos com nacionalidade de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Através de acordo de cooperação técnica com a UFRN, a Unilab adquiriu o sistema

SIGAA para gerenciamento de suas atividades acadêmicas. Com este sistema, a Unilab informatizou várias de suas atividades acadêmicas. Como exemplo, citamos que o processo de matrícula hoje é feito de forma informatizada através deste sistema tanto para os cursos presenciais como os à distância.

A UNILAB possui um parque de equipamentos de servidores de alta capacidade de processamento e quatro Storages para armazenamento dos dados institucionais. Todos esses equipamentos são para atender os serviços (hospedagem de sites e portais, sistemas acadêmicos, telefonia IP, sistemas administrativos, entre outros) oferecidos pela TI para a comunidade acadêmica.

A Unilab disponibiliza e-mails institucionais para toda a comunidade acadêmica: (1) domínio @unilab.edu.br para docentes, técnicos administrativos, terceirizados, setores administrativos e projetos apoiados pela Unilab e (2) o domínio @aluno.unilab.edu.br para discentes. É disponibilizado sistema automatizado para criação dos e-mails institucionais para docentes, técnicos administrativos (<http://www.dti.unilab.edu.br/forms/emailServidores/>) e discentes (<http://www.dti.unilab.edu.br/forms/emailAlunos/>). Os procedimentos para criação de e-mails institucionais para terceirizados, setores administrativos e projetos apoiados pela Unilab estão descritos no seguinte site <http://dti.unilab.edu.br/servicos/webmail-servidor/>. Diante da necessidade de um melhor gerenciamento de acesso dos computadores lotados nas bibliotecas, laboratórios de informática e salas de estudo, a Unilab desenvolveu seu próprio sistema de gerenciamento de acesso aos computadores: Sistema de Gerenciamento de Acesso dos Usuários aos Computadores das Bibliotecas, Laboratórios de Informática e Salas de Estudo (UNICAFFE) <http://unicaffe.unilab.edu.br/>.

Existe o Sistema de solicitação de serviços de TI (3S). <http://3s.unilab.edu.br>. Sistema desenvolvido para centralizar, organizar e controlar os incidentes e as requisições de serviços de TI efetuados pelos diversos setores da UNILAB. E o Sistema de controle de acesso aos Restaurantes Universitários (CATRACA). O sistema permite um controle do acesso baseado na identificação do usuário e possibilita a automatização dos relatórios.

A Unilab possui laboratórios, todos climatizados, alocados no Campus das Auroras e na Unidade Acadêmica dos Palmares, com expansão prevista no PDI atual para as práticas didáticas e experimentais.

A Universidade também dispõe de uma fazenda experimental para a realização de práticas didáticas.

Os *campi* têm diversos espaços de convivência e alimentação, a serem ocupados por

todos os usuários da Universidade. Para alimentação, estão disponíveis e ativos espaços para 3 cantinas e 4 restaurantes universitários, um no *Campus* da Liberdade, um na Unidade Acadêmica Palmares, um no *Campus* das Auroras e um no *Campus* dos Malês.

Quanto à Acessibilidade Física, a Universidade está desenvolvendo projeto físico (instalação de piso podotátil, mapa podotátil, adequação de rampas, escadas, pavimentação de estacionamento privativo, áreas comuns - auditórios/anfiteatros, laboratórios, salas de aula, restaurante universitário) para instalação das condições acessíveis para alunos e servidores. Além disso, foram adquiridos elevadores para a Unidade Acadêmica dos Palmares e *Campus* das Auroras, com teclas adicionais em Braille. Também está em licitação para aquisição de transporte intercampi adaptado para deficientes (um já foi adquirido) e mobílias adaptadas para salas de aula, restaurantes universitários, salas de escritório destinadas a servidores.

No que concerne à Acessibilidade Pedagógica, Atitudinal e das Comunicações, a instituição está desenvolvendo projeto para instalação das condições de comunicação acessíveis para alunos e servidores, tais como o levantamento do quantitativos de placas de sinalização, elaboração de layout pela Assessoria de Comunicação utilizando linguagem em tinta e em Braille; além disso o Setor de Acessibilidade implantado em janeiro/2016 vem desenvolvendo parcerias com o setor da biblioteca para adaptação de materiais didáticos. A universidade está em processo de licitação para aquisição de tecnologias: teclado com fonte ampliada, soroban, software para conversão de arquivos e ampliador de tela.

De acordo com a Resolução Consuni/UNILAB Nº 55, de 16/12/2021, que instituiu a Política de Inclusão e Acessibilidade na Unilab, o Núcleo de Inclusão, Acessibilidade e Diversidade (NIADI) nos *Campi* está vinculado a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assistência Estudantil (PROPAAE). O núcleo será coordenado por um servidor que tenha expertise na área da Educação Especial, sendo nomeado pela gestão superior para tal finalidade. O núcleo deverá ser composto por uma equipe multidisciplinar que deverá promover ações para a garantia da execução da política de inclusão e acessibilidade na sua implementação através do Plano de Acessibilidade da Unilab.

O NIADI deve desenvolver um ambiente universitário inclusivo, com ações efetivas que possibilitem a progressão acadêmica de estudantes com deficiência e/ou dificuldade de aprendizagem matriculados na Universidade, além de acompanhar e desenvolver ações para contribuir com a adaptação acadêmica dos estudantes que declararam algum tipo de deficiência. Observou-se déficit do número de intérpretes de libras, em virtude de não haver concurso público para tal função e as licitações para terceirização estarem em andamento.

#### *4.5.2 Autoavaliação - Resultados*

Neste eixo, representações de todos os segmentos se pronunciaram em relação à infraestrutura da Unilab, quer seja tecendo elogios, dando sugestões ou criticando algum aspecto da estrutura de funcionamento da universidade em diferentes aspectos tais com instalações administrativas, alimentação, higiene, acessibilidade, segurança e serviço de fotocópias.

A seguir, serão descritas em detalhes as questões de um a dez dos formulários de avaliação dos discentes, docentes, servidores técnico-administrativos e terceirizados e as cinco questões destinadas à comunidade civil.

**Questão 1 - A manutenção da estrutura física com relação à limpeza, segurança e aparência estética.**

**Tabela 31 - Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 1 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	17 2.95%	17 2.95%	83 14.38%	168 29.12%	292 50.61%
<b>Docente</b>	8 5.8%	12 8.7%	30 21.74%	44 31.88%	44 31.88%
<b>Técnicos</b>	1 3.13%	3 9.38%	4 12.5%	14 43.75%	10 31.25%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade e</b>	0 0%	2 3.51%	2 3.51%	20 35.09%	33 57.89%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 2 - As condições das instalações e equipamentos com relação ao acesso e uso por pessoas com necessidades especiais.**

**Tabela 32 - Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 2 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	32 5.55%	48 8.32%	112 19.41%	171 26.64%	214 37.09%
<b>Docente</b>	21 15.33%	19 13.87%	38 27.74%	30 21.9%	29 21.17%

<b>Técnicos</b>	2 6.45%	5 16.13%	9 29.03%	5 16.13%	10 32.26%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	1 1.75%	2 3.51%	12 21.05%	20 35.09%	22 38.6%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 3 - Os serviços das bibliotecas.**

**Tabela 33 - Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 3 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	19 3.32%	26 4.55%	78 13.64%	169 29.55%	280 48.95%
<b>Docente</b>	11 8.09%	6 4.41%	22 16.18%	52 38.24%	45 33.09%
<b>Técnicos</b>	0 0%	1 3.13%	1 3.13%	13 40.63%	17 53.13%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	0 0%	2 3.51%	5 8.77%	18 31.58%	32 56.14%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 4 - A infraestrutura do Polo de Apoio Presencial na modalidade Educação a Distância - EaD.**

**Tabela 34 - Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 4 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	28 4.92%	27 4.75%	124 21.79%	176 30.93%	214 37.61%
<b>Docente</b>	9 6.82%	10 7.58%	30 22.73%	45 34.09%	38 28.79%
<b>Técnicos</b>	1 3.23%	0 0%	7 22.58%	13 41.94%	10 32.26%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	1 1.79%	1 1.79%	10 17.86%	18 32.14%	26 46.43%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 5 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as atividades profissionais.**

**Tabela 35 - Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 5 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	29 5.07%	35 6.12%	131 22.9%	170 29.72%	207 36.19%
<b>Docente</b>	16 11.68%	16 11.68%	33 24.09%	43 31.39%	29 21.17%

<b>Técnicos</b>	2 6.45%	1 3.23%	8 25.81%	9 29.03%	11 35.48%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%

Fonte: SAI, 2024.

***Questão 6 - As instalações e os serviços do Restaurante Universitário.***

Tabela 36 - Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 6 (Valor Absoluto – Percentual).

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	38 6.6%	37 6.42%	102 17.71%	174 30.21%	225 39.06%
<b>Docente</b>	22 15.94%	11 7.97%	30 21.74%	37 26.81%	38 27.54%
<b>Técnicos</b>	1 3.23%	4 12.9%	2 6.45%	15 48.39%	9 29.03%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%

Fonte: SAI, 2024.

***Questão 7 - As instalações e os serviços da(s) cantina(s).***

**Tabela 37** - Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 7 (Valor Absoluto – Percentual).

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	48 8.32%	40 6.93%	96 16.64%	178 30.85%	215 37.26%
<b>Docente</b>	26 19.4%	17 12.69%	25 18.66%	32 23.88%	34 25.37%
<b>Técnicos</b>	2 6.25%	4 12.5%	6 18.75%	7 21.88%	13 40.63%
<b>Terceirizados</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%
<b>Comunidade</b>	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%	0 0%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 8 - As instalações e os serviços de xerox.**

**Tabela 38** - Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 8 (Valor Absoluto – Percentual).

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	165 28.85%	43 7.52%	96 16.78%	128 22.38%	140 24.48%
<b>Docente</b>	73 54.07%	10 7.41%	17 12.59%	17 12.59%	18 13.33%
<b>Técnicos</b>	6	6	4	9	7

	18.75%	18.75%	12.5%	28.13%	21.88%
<b>Terceirizados</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%
<b>Comunidade</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 9 - A qualidade da internet na Unilab.**

**Tabela 39 - Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 9 (Valor Absoluto – Percentual).**

<b>Segmentos</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
<b>Discente</b>	67	76	159	139	136
	11.61%	13.17%	27.56%	24.09%	23.57%
<b>Docente</b>	25	26	40	34	12
	18.25%	18.98%	29.2%	24.82%	8.76%
<b>Técnicos</b>	3	4	5	11	9
	9.38%	12.5%	15.63%	34.38%	28.13%
<b>Terceirizados</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%
<b>Comunidade</b>	0	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%	0%

Fonte: SAI, 2024.

**Questão 10 - A manutenção da estrutura física com relação à limpeza, segurança e aparência estética.**

**Tabela 40** - Eixo 5 - Dados consolidados sobre a questão 10.

Segmentos	
<b>Discente</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A Internet poderia melhorar</li> <li>- A Internet precisa melhorar e ser mais estável.</li> <li>- A UNILAB é uma excelente instituição.</li> <li>- A Unilab apresenta ótima infraestrutura.</li> <li>- A Unilab de Redenção/Ce, não tem infraestrutura que suporte uma quantidade razoável de estudantes para estudar nos campus, geralmente a biblioteca fica lotada, e ou os pátios não tem mesas e cadeiras suficientes.</li> <li>- A Unilab falta em fornecer uma boa internet, e mais importante, um serviço de xerox que cobre um preço justo pela demanda</li> <li>- A Unilab é uma universidade de excelência</li> <li>- A Universidade não conta com serviços de xerox, isso é uma atipicidade em ambientes acadêmicos, é inacreditável. As cantinas possuem preços abusivos, que não condizem com a realidade dos discentes.</li> <li>- A aprimorar</li> <li>- A estética e arquitetura dos prédios lembram a frieza de instalações industriais.</li> <li>- A infraestrutura é extrema qualidade devido os serviços prestados são excelentes. Só a internet que tem tido falhas frequentes necessita de uma melhoria para suprir todas necessidades dos estudantes. o resto é totalmente excelente!</li> <li>- A instituição dispõe de uma excelente infraestrutura.</li> <li>- A instituição visa a importância da inclusão e qualidade dos serviços ofertados.</li> <li>- A internet da instituição tem muito o que melhorar. Sem falar que não tem nenhum serviço de xerox no campus das auroras.</li> <li>- A internet eh muito ruim</li> <li>- A internet não presta</li> <li>- A internet é de ótima qualidade</li> </ul>

- 
- A internet é, porém nos últimos meses ela vinha caindo muito.
  - A limpeza dos campus são maravilhosas
  - A manutenção de estruturas físicas acontecem de forma lenta e tardia. Serviços de RU funciona a meio gaz nos recessos e retomam tardiamente nos inícios de semestre provocando inacessível por muitos estudantes.
  - A uma ótima limpeza! Nós Campus
  - A universidade, está com alguns problemas de infraestrutura e isso de certa forma acaba impactando no desenvolvimento dos estudantes.
  - Aqui nem tenho muito que comentar, porque tem certos serviços que não temos e o que temos não oferece boas qualidades.
  - Acesso as salas de aula para estudo fora do horario de aula e cadeiras pnos campos para acomodação. Os equipamentos e materiais disponíveis para as atividades estudantis.
  - Achei minha resposta muito útil a tudo que pus aí, desde já agradeço muito e espero q compreendam a minha intervenção

**Docente**

- A biblioteca do campus palmares, ceará, está sem atendimento no período noturno, por falta de funcionário terceirizado, precarizando o acesso dos discentes de cursos noturnos, como os do IH e ILL. Não há serviço de fotocópia na Unilab, até onde eu saiba.
- A biblioteca, no semestre passado, estava fechando Às 18h. Ruim para quem leciona a noite ou para quem quiser retirar e entregar livros. As cantinas poderiam ter um cardápio mais variado. Falta um espaço de convivência melhor nos campis.
- A estrutura física da universidade no Campus Malês, carece de muitos recursos.
- A qualidade da Internet é ridícula
- A qualidade da internet deixa a desejar.
- Ajustes e manutenção continuam necessários
- Alguns ítems desse bloco eu não tenho como avaliar, como as instalações e serviços do RU.
- As instalação do Restaurante Universitário do Campus dos Malês são precárias. Não há instalações de cantinas e serviços do gênero no Campus

dos Malês Não há instalações ou serviços de xerox no Campus dos Malês

- As vezes há queda de energia e falta papel nos banheiros.
- Desconheço serviço de xerox no Campus das Auroras. A internet tem contribuído para a execução das atividades, mas por vezes oscila bastante.
- Desconheço um lugar específico para fotocópias em Auroras que possa ser utilizado pelos discentes.
- Deveria haver a opção Não Aplica/Não Sei Informar. Vários íntens não sei informar. Marquei "3" para ficar na mediana.
- Em geral a infraestrutura no Campus dos Malês não cumpre com os quesitos levantados acima.
- Equipamentos de laboratório estão precisando de manutenção ou substituição. Quantitativo de salas de aula não acompanham a expansão de novos cursos na instituição. Serviço de internet precário e inconstante.
- Este formulário precisa ter um campo "Não se aplica" ou "Desconheço".
- Faltou a opção "não sei opinar" ao final do questionário. Pois desconheço a realidade dos polos EAD
- Limpeza dos banheiros algumas vezes não está adequada. Internet apresenta oscilações
- Melhoramos muito na parte de infraestrutura nos prédios da univesidade. Considero que alguns corredores e áreas comuns devem ter mais bancos fixos

#### **Técnicos**

- A internet é falha, não amentou de acordo com, a demanda da comunidade acad}emica
- A segurança deixa a desejar. A internet oscila muito. Não há serviço de xerox.
- Atender às necessidades do Campi fora de SEDE
- Internet horrivel
- Nada a acrescentar.
- Nenhum
- Não
- O Campus da Bahia precisa com urgência de melhoras nos equipamentos, manutenção e ampliação dos espaços. Necessária uma

cantina, a volta da xerox (copiadora), um restaurante universitário maior e climatizado.

- O RU está muito bem. Mas os blocos precisam de verificações estruturais urgentes visto que podem colapsar futuramente.
- Por vezes falta orçamento para a melhoria dos laboratórios, que são importantes para as atividades profissionais.
- Regular.
- Sem observação.
- internet oscila muito
- sem mais
- À limpeza é no geral muita boa, porém quanto à segurança há muitas vulnerabilidades.

### **Terceirizados**

- Comunidade**
- A manutenção física e a limpeza e segurança estão de parabéns, não se preocupam somente na realização dos alunos, mas se manifestam sempre com o sorriso no rosto para ajudar os alunos.
  - As condições das instalações e equipamentos com relação ao acesso e uso por pessoas com necessidades especiais o campus palmares é o pior principalmente para quem é cadeirante.
  - Bom
  - Bom, mas pode melhorar mais ainda.
  - Como aluno sou muito grato a instituição, pois além do aprendizado a Unilab proporciona oportunidades e dignidade.
  - EAD excelente
  - EAD muito bom
  - Muito bom
  - Muito bom, mesmo!

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação como processo contínuo contribui para rever processos e, logicamente, evitar retrabalhos, não significa unicamente o uso de instrumentais, mas análise minuciosa dos resultados alcançados.

Embora uma universidade considerada “nova” com seus 13 anos de existência, a Unilab inova trazendo a avaliação institucional como um atributo da gestão cujo propósito é a melhoria contínua. Com base nos documentos orientadores da CONAES, cria a CPA para que haja lisura nos procedimentos, onde a partir do ano de 2018, apresenta o relatório de autoavaliação, tendo como ano de referência, 2017 numa versão integral, considerando a análise do triênio de referência (2015 – 2017) e os eixos avaliativos, envolvendo setores e atores que participaram, direta e indiretamente, da construção da Unilab.

Na avaliação 2023, ato contínuo da CPA cujo escrito deste relatório que vem englobar integralmente as avaliações relacionadas ao triênio 2021-2023 relata cada etapa vivenciada. Inicialmente, faz uma introdução trazendo o histórico da Unilab, o perfil dos integrantes, a seguir, apresenta a metodologia aplicada de 2021 e 2022, e a metodologia alterada para o ano de 2023, e os resultados gerados, realizando minuciosamente a análise crítica construtiva já que para a CPA, avaliação tem um significado de revisão de processos para garantir a otimização dos recursos sejam estes humanos, materiais e/ou financeiros.

Com relação à adesão dos participantes, o alcance dos resultados englobam a análise dos dados quantitativos, baseados nas questões objetivas, e de informações subjetivas, relativas à emissão de opiniões para cada eixo da autoavaliação por meio do espaço para sugestões e críticas constantes no instrumento utilizado para coleta das informações. Contudo, sugere a adesão de estratégias para que possamos alcançar um maior número de respondentes nas avaliações futuras para que se possa obter melhores resultados.

Do ponto de vista consensual, o relatório aponta a tendência dos itens serem avaliados com a categoria de satisfação ‘atende parcialmente às necessidades’, observando-se uma postura avaliativa positiva, mas situada quanto à premência de se executarem melhorias amplas em todas as instâncias analisadas. Vale salientar a ampla expressão de desconhecimento sobre as temáticas examinadas, principalmente pela comunidade civil, com destaque para a resposta ‘não sei responder’. Deixando uma abertura para entendermos que a divulgação e difusão sobre o que a Unilab se propõe ainda carece de ser melhorada, tanto interna, quanto externamente.

Ficou visível que boa parte da comunidade acadêmica desconhece *o modus operandi* da Unilab e, para a comunidade externa ainda há grande desconhecimento sobre seu papel social.

Permanecem os resultados dos anos anteriores, segundo os quais, os participantes expressam haver limitações nos procedimentos de comunicação e divulgação das informações na UNILAB, questão presente de forma transversal aos eixos avaliativos, justificando a necessidade de atenção e investimento direcionados à disseminação e permeabilidade da informação no contexto institucional interno e em sua interface com a sociedade. Essa questão vem acompanhada do sentimento de baixa oportunidade de participação nas decisões institucionais e intervenção nas políticas da IES. Ainda percebem-se, apesar dos avanços institucionais na área e melhoria do índice de satisfação no decorrer do triênio, carências na infraestrutura física, com ênfase nas instalações e equipamentos relacionados ao acesso e uso por pessoas com necessidades especiais, serviços oferecidos pelas bibliotecas, instalações e serviços oferecidos pelo restaurante universitário e de fotocópias.

Outros pontos importantes destacados em relação ao papel exercido pela CPA os respondentes deixaram claro que a CPA é importante mas, uma grande maioria desconhece o seu papel.

Os respondentes em sua maioria não conseguiram articular o tripé interiorização, internacionalização e integração. Dão bastante ênfase na internacionalização e, conseqüentemente na integração, contudo, não foi demonstrado equivalência quanto ao papel da Unilab em relação à interiorização da educação. Essa, inclusive, parece uma situação que também deixou lacuna no relatório 2015-2017.

É preciso inclusive trazer neste relatório uma auto avaliação da CPA que no geral compreende que a avaliação foi positiva, necessária e que trouxe informações relevantes a serem analisadas pela gestão superior e demais setores, contudo os instrumentais de coleta de informações e ainda as estratégias para que a comunidade interna e externa participem, precisam ser melhorados.

## REFERÊNCIAS

- AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. São Paulo: Cortez, 2000.
- BALZAN, N. C. (Org.). **Avaliação institucional: teoria e experiência**. São Paulo: Cortez, 1996.
- BARREYRO, Gladys Beatriz; ROTHEN, José Carlos. Sinaes Contraditórios: considerações sobre a elaboração e implantação do sistema nacional de avaliação da educação superior. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 27, n. 96 - Especial, p. 955-977, out. 2006 955. Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 10 ago. 2013.
- BRASIL. Lei Nº 12.289, de 20 de julho de 2010. **Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm). Acesso em 28 mar. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **SINAES - Avaliação Externa das Instituições de Educação Superior**. Brasília: INEP, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. **SINAES – Da Concepção à Regulamentação**. Brasília: INEP, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. **SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. Brasília: Ministério da Educação, 2003.
- DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: políticas educacionais e reformas da educação superior**. São Paulo: Cortez, 2003.
- DIAS SOBRINHO, José. **Avaliação: técnica e ética**. Avaliação: Campinas, SP, v. 8, n. 2, p. 7- 19, set. 2001.
- POLIDORI, Marlis Morosini; MARINHO-ARAÚJO, Claisy M.; BARREYRO, Gladys Beatriz. SINAES: perspectivas e desafios na avaliação da educação superior brasileira. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.** vol.14 no.53 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2006. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-40362006000400002](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-40362006000400002)>. Acesso: 10 ago. 2013.
- SAVIANI, Dermeval. **Da Nova LDB ao FUNDEB**. Campinas: Autores Associados, 2011.
- SCHWARTZMAN, Simon. **Para Além do Sinaes**. Apresentação na VI Reunião da Associação Brasileira de Avaliação Educacional. Fortaleza, 1º. Setembro de 2011. Disponível em: <[http://www.schwartzman.org.br/simon/2011\\_sinaes.pdf](http://www.schwartzman.org.br/simon/2011_sinaes.pdf)>. Acesso em 10 ago. 2013.
- SPELLER, Paulo *et al.* **Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira –UNILAB - Diretrizes Gerais**. Brasília: Unilab, 2010.

UNILAB. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Comissão Própria de Avaliação. **Relatórios de autoavaliação**. Redenção: CPA, 2024. Disponível em: <https://cpa.unilab.edu.br/relatorios/>

UNILAB. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Pró-Reitoria de Planejamento. **Relatório de gestão 2023**. Redenção: Proplan, 2023.